

Para
todos...

ANNO X
NUM. 517
10 NOVEMBRO
1928
PREÇO
1.000



Depois de uma alegre noitada—

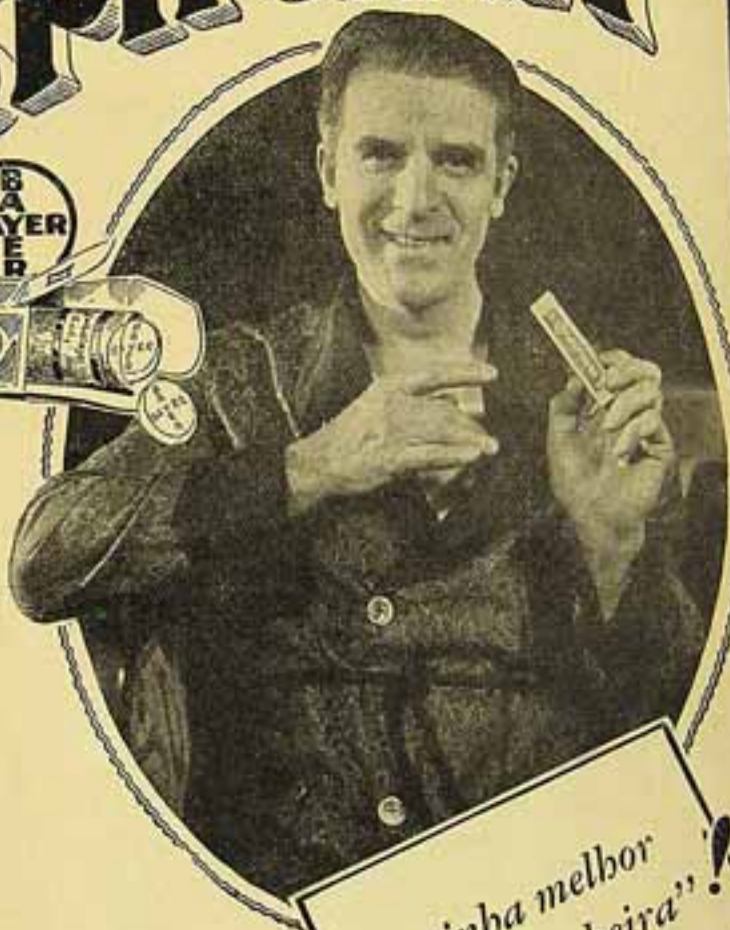
*depois de ter bebido e fumado
em excesso, amanheceu com
dôr de cabeça, mal estar
e depressão.*

Ah, como o allviaram, então,
devolvendo-lhe as forças, o bem
estar e a alegria, dois comprimi-
dos da nobre e excellente



Incomparavel, tambem,
contra as dôres de cabeça em
geral; dôres de dentes e ou-
vido; nevralgias, enxaque-
cas, rheumatismo, etc.

Allivia rapidamente, restaura as
forças e não affecta o coração
nem os rins.



*“a minha melhor
companheira”!*

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: Alvaro Moreyra e J. Carlos

Director-Gerente: Antonio A. de Souza Silva

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5462; Escripção: Norte, 5818. Annuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 5247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar. Salas 84 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

A AVENTURA DA MENINA MONICA (CONCLUSÃO)

Do mundo das deleitosas ficções veio arrebatada subitamente o estrondo da aldraba da porta.

— Não ouviste chamar? — gritou a menina Monica, com intimo sobresalto, ao mesmo tempo que espichava o busto.

A creadinha trouxe logo uma mensagem.

— Um senhor deseja falar com a patrão.

— Um senhor? — indagou, surpresa.

— Sim, um senhor... Não o conheço... E' alto, de chapéo e bengala...

A menina Monica encaminhou-se, com o peito palpitante e o andar incerto, até o salão; mas, procurando dar, com uns beliscões, um pouco de colorido ás faces.

E se lhe revelou a exactidão do seu presentimento; o homem que estava de pé, no humbral, com o chapéo na mão, e o corpo direito, não era outro senão o alarmante espião da noite precedente.

A menina Monica sentia-se atrahida pelo perigo... As suas idéas se desconcertavam, incapazes de lhe suggerir plano algum para a ameaçadora situação.

— E' a senhora a dona da casa? — perguntou o visitante, torcendo apenas a cabeça.

— Sou eu... — corroborou a menina Monica, que não encontrou no timbre dessa voz motivo algum que justificasse os seus temores.

— Antes de tudo, rogo á senhora que me desculpe e que me comprehenda.

— Senhorita... — teve o mesmo de corrigir.

— Rogo á senhorita que me desculpe e me comprehenda. Só uma poderosa razão sentimental me obriga a bater á sua porta, não sem vencer muitas vacillações, antes de dar o passo que dou.

A angustia da menina Monica ia-se convertendo em aguda curiosidade, numa ansia decidida de conhecer o drama, porque já não duvidava que fosse um drama, e mesmo romantico, o que affligia esse cavalheiro.

E examinando-o á luz da lampada verde do salão, que dava á pelle um tom bilioso, viu que o homem tinha um aspecto apaziguador. Era um cincoentão, que possuía um thorax desses que se cultivam nos gymnasios. Os hombros quadrados sustinham uma cabeça que seria de romano antigo, se não a decorassem umas barbas grisalhas de official de granadeiros. Esse rosto denotava uma mistura de solemnidade e doçura; e, os seus olhos mandavam uma chamma febril.

— Desejo, senhorita — continuou — que me autorize a permanecer alguns minutos na sua sala. Talvez este meu pedido necessite uma explicação...

— Com quem tenho a honra de falar? — indagou a menina Monica, então, sentindo-se perturbada sob esse olhar tenaz.

— A sua exigencia é muito justa, senhorita. Sou Rodolpho Berrocal, mas o meu nome nada dirá ao seu espirito. Ha muitos annos estou afastado de Santa Fé; transito pelos mais afastados caminhos e guardo n'alma a dôr de um infortunio.

Desta vez o cavalheiro adoptara um tom emphatico e sibylino que causou na menina Monica, sempre sensível a esse genero de eloquencia, uma profunda commoção. E já sem hesitações, abriu a sala e accendeu um lucivelo que vertia resplendores arroxeados.

Berrocal sentou-se numa poltrona cujos elasticos rangeram ao receber um peso tão desacostumado. A nuca do cavalheiro roçava na moldura do retrato a carvão, onde o velho usurario, progenitor da menina Monica, com a dextra ao peito, assumia uma grave attitude de patricio.

— Foi aqui! Foi aqui! — murmurou o hospede, com a voz opaca e uma expressão estranha no semblante.

— Foi aqui? — indagou a menina Monica, da cadeira fronteira, excitado o seu desejo de penetrar o enigma dessa vida.

— Sim, foi aqui — reiterou laticamente o cavalheiro, passando um olhar ao seu redor, e apoiando ambas as mãos na ca-

beça de javali que servia de castão á sua bengala.

As palpações da menina Monica se acceleraram ainda mais ao observar um véo de lagrimas sobre as pupillas do cavalheiro; e pensou na desgraça que o affligia e na necessidade que tinha de ser consolado. E, como na occasião não lhe occorressem as opportunas palavras consoladoras, talvez por ignorar ainda a verdadeira natureza da tragedia, perguntou novamente:

— Foi aqui ?

Então Berrocal revelou o motivo de sua visita e da dôr que o atormentava:

— Foi aqui, faz hoje vinte annos, numa noite como esta. Helena estava sentada justamente onde a senhorita está. Helena, Helena...

O homem fez uma pausa, gemeu e proseguiu:

— Foi aqui onde Helena e eu trocámos as pueris e inesquecíveis palavras do primeiro amor e onde enlaçámos para sempre os nossos destinos. Conheci-a, por acaso, no Cabildo, num dia em que vim á recepção do governador Echague. Subjugado pelo seu espirito e pelo seu physico, voltei muitas vezes a Rosario de Santa Fé. Nesse mesmo lugar, é que me recebia. Ahi, onde está agora essa vitrina, o crystal de um espelho repetia os nossos gestos de namorados. Nesse canto rebrilhava a madeira negra do um piano antigo... Em vez do retrato desse senhor, pendia da parede o de uma matrona, de penteado antigo: a bisavó da minha noiva... Estas quatro paredes encerram lembranças inesquecíveis para mim.

O visitante, nessa altura, começou a se lastimar abertamente, com a cabeça levantada e as mãos sempre firmadas no castão da bengala. Sem que tivesse o

pudor banal das lagrimas; estas sulcavam-lhe as faces, emquanto o seu rosto se retorcia, convulsionado pelo pranto.

A menina Monica contemplava o coitado, cheia de assombro e irreprimível emoção.

— E fazem hoje vinte annos ? — indagou.

— Fazem hoje, justamente, vinte annos — declarou o cavalheiro entre soluços; — e, como estava de passagem em Santa Fé, não pôde dominar o impulso de me apresentar aqui e reavivar essas lembranças imperecíveis e venturosas.

Decorreram alguns segundos. A menina Monica perguntou:

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, De fluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— E Helena ?

— Morreu — respondeu o cavalheiro, soturnamente.

— Pobre Helena ! — lamentou a menina Monica, presa de sincero pesar.

— Sim — tornou elle. — Perdi-a o anno passado, na epidemia da gripe. Vãos foram todos

os esforços para salvá-la. E fiquei só no mundo, só com as minhas recordações.

E a garganta do viuvo tornou a encher-se de soluços e o seu rosto a se transornar com umas caretas que, sem duvida, seriam comicas para quem esquecesse a dramaticidade do momento.

A menina Monica, tremula, trouxe uma chicara com agua de flor de laranjeira.

O cavalheiro bebeu pausadamente... Ella e elle acharam-se sentados em duas poltronas contiguas.

— Tambem ella — narrou o cavalheiro — tambem Helena, na noite do nosso noivado, serviu-me uma bebida sedativa, para me acalmar os nervos. E plenamente renasce em mim aquelle dia remoto em que as nossas almas e as nossas boccas se fundiram. Tudo ao meu redor se modifica para reconstruir uma decoração que já pertence ao arcano infinito do que foi e já não é e não será mais nunca... Sinto agora que Helena está a meu lado, como então... Que ! Estás a meu lado, Helena, o teu coração bate em unisono com o meu, e me olhas com o teu olhar cheio de ineffavel amor ? Por que calas, minha Helena ? Por que não me falas com a tua voz suave e carinhosa de antigamente ?

A menina Monica contemplou-o, enternecida, e sentiu-se assustada ao ver que a mão vigorosa delle tomava uma das suas. E não somente morreu em seu interior o desejo de fugir, como nem sequer teve a vontade de retirar a mão do doce ninho que formava a mão do seu hospede...

E o homem continuou, com a visionaria nas pupillas:

— Como os annos passaram, sem nós nos vermos, Helena minha ! Mas eu te via com a imaginação, em todos os minutos. E

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

quando vim a Santa Fé, alentava já a certeza de que te descobri-
ria neste mesmo lugar, onde um
dia nós juramos um amor eter-
no. Não podias ser tão ingrata
a ponto de me abandonares defi-
nitivamente. Já não nos separa-
remos nunca, nunca. A nossa fe-
licidade será inextinguível como
o nosso affecto. O destino quer
nos compensar dos padecimentos
da ausência. Quanto te amo, He-
lena minha, quanto te amo!

E, enquanto isso, a menina
Monica não dava ouvidos á voz
da razão que nos traça sempre
uma linha de conducta aos nos-
sos actos. Uma sensação nova
de esquecimento e desfalleci-
mento, tomava conta della. E a
sua fronte repousou na largo
peito varonil e as suas temporas
se humedeceram com as lagri-
mas que cahiam dos olhos do
viuvo.

— Quanto te amo! Quanto te
amo! — repetia o cavalheiro.

A menina Monica que descobria
nessa phrase uma inaudita e des-
lumbrante novidade, julgou-se
transportada muito por alto das
vulgaridades quotidianas. Assis-
tia aos minutos mais deliciosos
e patheticos da sua existencia.
E o seu espirito se nublava e os
seus olhos, já fechados quasi, só
viam o fulgor hypnotico da mar-
filina cabeça de javali, que jazia
no tapete.

Um rumor de vozes chegou á
sala. A menina Monica, quasi
sommnambula, acudiu ao salão.

Dois homens esperavam.

— Precisamos saber, minha
senhora, se o doutor Berrocal
está aqui.

— Sim, está na sala.

— Ah! — exclamou alegre-
mente um dos homens. — Des-
confiavamos que elle viria á casa
onde conheceu a esposa. Porque
é bom que saiba, senhora, que o
doutor Berrocal, ao enviivar,
perdeu o juizo. Na quinta-feira
evadiu-se do manicomio de Ro-



sario. Somos da policia e viemos
para levar-o. Se elle resistir, nós
lhe ajustaremos a camisa de
força.

A menina Monica, aturdida,
retrocedeu e mergulhou-se nas
sombras do pateo. Os policiaes
sahiram com o louco, e o barulho
dos sapatos dos tres homens
foi-se apagando rua acima.

E sob o jasmineiro brotaram

uns suspiros ansiosos que se
misturavam aos perfumes das
hortas e á musicasinha de um
gramophone da vizinhança: a
menina Monica, com o sabor de
outros labios nos seus, chorava a
injustiça da sorte que sómente
por sarcasmo lhe permittira en-
trevêr um fugitivo vislumbre
do amor e da ventura.

Traduzido por Anelêh.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

ERUPÇÃO DA PELLE!



Antonio Henrique da Silva (negociante)

Attesto que soffri durante muitos annos de ERUPÇÃO DA PELLE (desde o meu nascimento); usei o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue. — Herval, 30 de Janeiro de 1918 — Antonio Henrique da Silva (negociante).

Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA

50 annos de verdadeiros prodigios

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1933.

ACADEMIA DE CÔRTE CHIQUINHA DELL'OSO

RUA RIACHUELO N. 12 B — SÃO PAULO

Unica Academia de cõrte para senhoras que realmente gosa credito em todo o Brasil. Ella não appareceu como outras por ahi a fóra, cujas professoras nunca foram modistas e desconhecem totalmente esta arte.

Esta Academia conta 15 annos de existencia. A sua directora tem 25 annos de pratica, é autora do methodo que nella se ensina e que muitas escolas nem sequer sabem imitar, mesmo as reconhecidas pela D. G. da Instrução Publica, que declaram ter methodo moderno e proprio.

Diploma mais alumnas, ella só, que todas as outras do Brasil inteiro reunidas. Recebeu 565 cartas de agradecimentos das suas ex-alumnas, que trabalham ganhando bom dinheiro. As professoras auxiliares, filhas da Directora, são incomparaveis; a quem mostrar igual competencia dá-se 5:000\$000. Unica em que, os paes residentes nos Estados longinquo, mandam suas filhas ou esposas aprender a profissão de modista com a convicção de que o dinheiro gasto é bem aproveitado e que realmente dão ás suas filhas uma profissão que lhe garanta o futuro sempre duvidoso.

Ensina-se cõrte e costura de vestidos em geral, flores, formas de plissé, pintura, etc. Tem internato e externato. Aceitam-se alumnas do interior dando-lhes quarto, cama, pensão, roupa limpa, etc., e em um mez certo, garante habilitação. Assume todas as responsabilidades moraes e materiaes pela moça. Esta Academia cumpriu sempre fielmente os seus compromissos.

Cortam-se modelos sob medida, em 5 minutos na presença da cliente, criam-se figurinos.

Professora: Mme. Chiquinha Dell'Oso.

CINEARTE

E' A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAFICA EDITADA EM LINGUA PORTUGUEZA.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

QUERCIS MELHORAR?

Não tendes já notado que certas pessoas, parecendo inferiores, alcançam todas as satisfações possíveis, inteligência, são, apesar dos seus esforços e da sua perseverança, obrigadas a vegetarem durante toda existência? Nunca sentistes de improviso por alguém uma viva sympathia, sendo feliz em agradar-lhe, sem que nada vos ofereçam em compensação? Não tendes aversão por outros que procuram agradar-vos e aos quaes nada ha que censurar? Por que uns são bem succedidos e outros não?... Assim como os efeitos electricos apparecem sempre que se empregam as formas materiaes adequadas á produção d'esses efeitos, assim por meio do ambiente magnetico da Natureza, visto este ser o arcabouço de tudo que acontece, qualquer pessoa pode fazer realisar facilmente seus desejos razoaveis, como o de conseguir emprego, casamento, fidelidade ou concordia, — facilidade em negocios, loterias, questões e cobranças, — cura de vicios, doenças, maleficios ou obsessões, — descoberta de thesouros ou minas. Tudo está explicado ou ensinado nos cinco LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS seguintes: HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS. Estes livros tratam



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVID STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford".



cada qual de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa DEZ MIL RÊIS, quando brochura, — ou DOZE MIL RÊIS, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma do INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO. Collecção dos cinco livros, brochados: CINCOENTA MIL RÊIS; Encadernados: SEXTENTA MIL RÊIS. São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte do Brasil, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importância em vale postal ou pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não confundir com o registro simples), a

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal

BELLEZA

Cinearte-Album

leve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos

de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trichromias

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz



Innumeros attestações provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

287 UJO FREITAS & O.
RIO DE JANEIRO

PEQUENOS POEMAS

VIOLAÇÃO

Meu amor é franzininho
(e por isso mais querido!)
—alecrim da beira d'agua
no meu peito reflectido...

Meu amor está crescendo,
mudando a fala que tem...
Queira Deus que o seu affecto
não se transforme tambem!

Estes seios que te vieram
decerto são meus filhinhos...
Maria, que gosto vel-os
cada dia maiorzinhos!...

Meu amor da saia curta,
flor vermelha no penteado,
teus seios inimiguinhos
ficam um pra cada lado...

Fructeira, me dá um fructo...
Florreira, me dá uma flor...
Dá-me, Noite, uma estrellinha
pra eu levar a meu amor.

Meu amor é franzininho
(e por isso mais querido!)
—alecrim da beira d'agua
no meu peito reflectido...

M. M. Quintana.

TREM DE FERRO

Vagões engatados na gata de aço:
trem.

Fagulhas.

Foguistas.

Ha bagagens escondidas em bai-
xo dos

bancos de passageiros.
Pela janella do trem
a natureza pinta os mesmos ve-
lhos quadros
de montanhas, riachos, bois pas-
sando,
e casas toscas de vez em quando.
(Pintora passadista).

O trem apita
apitos sem som e sem musica.

Eu inda hei de ver os trens da
minha terra
passarem com as chaminés asso-
biando
o hymno nacional.

Guilherme de Castro e Silva.
Rio.

RESIGNAÇÃO

Em memoria de meu filho Edmard

JESUS levou meu Filho pequenino,
— Ama innocente, casta irmã dos lyrios —
Deu-lhe, por certo, o mais bello destino
libertando-o da Vida e dos martyrios!

Mas não posso dizer nesse meu verso
quanto me custa esta divina offerta,
porque meu coração ficou immerso
na dôr acerba desta chaga aberta!...

O' vós que tendes filhos, meditaes
no soffrimento meu... que me devora...
quanto padece um coração de pae
vendo morrer um filho... quem não chora?!

Sómente a crença em Deus, na Eternidade
e os encantos perennes de outra Vida
pódem, nos tristes prantos de saudade,
cicatrizsar no peito esta ferida!

Jesus, vendo-o tão lindo e sorridente
neste mundo de crime e hypocrisia,
quiz leva-lo, comsigo, inda innocente,
para o Reino de Deus, junto a Maria...

Mais esta dôr tão funda que me attrae
satisfazendo o gosto do Rabbino...
Ella nunca sentiu a dôr de um pae,
pois não perdeu um filho pequenino!...

Esses prantos que verto entre gemidos,
são perolas do céu, do meu rosario,
no qual, irei marcando os meus sentidos
momentos de subida ao meu Calvario!...

Porque Jesus levando o meu filhinho,
tres graças me legou como lembrança:
São flores que merecem meu carinho
enchendo o meu futuro de esperanza!

Jesus levou meu Filho pequenino,
— Alma innocente, casta irmã dos lyrios —
deu-lhe, por certo, o mais bello destino
libertando-o da Vida e dos martyrios!...

Campos.

Carlos Amorim.

NOITE DE SEXTA-FEIRA

(Para Alvaro Moreyra)

A noite já cahiu,
Noite sombria de sexta-feira...

Almas penadas vagueiam pelos campos...
O sacy-pererê
Que habita o "Boqueirão do diabo"
Assobia agudamente
Fazendo tremer de medo a gente credula...
Uma coruja aziaga
Pia soturnamente no alto de uma arvore
Fazendo as velhas beatas se persignarem tres vezes
E correrem para a salinha de oração...

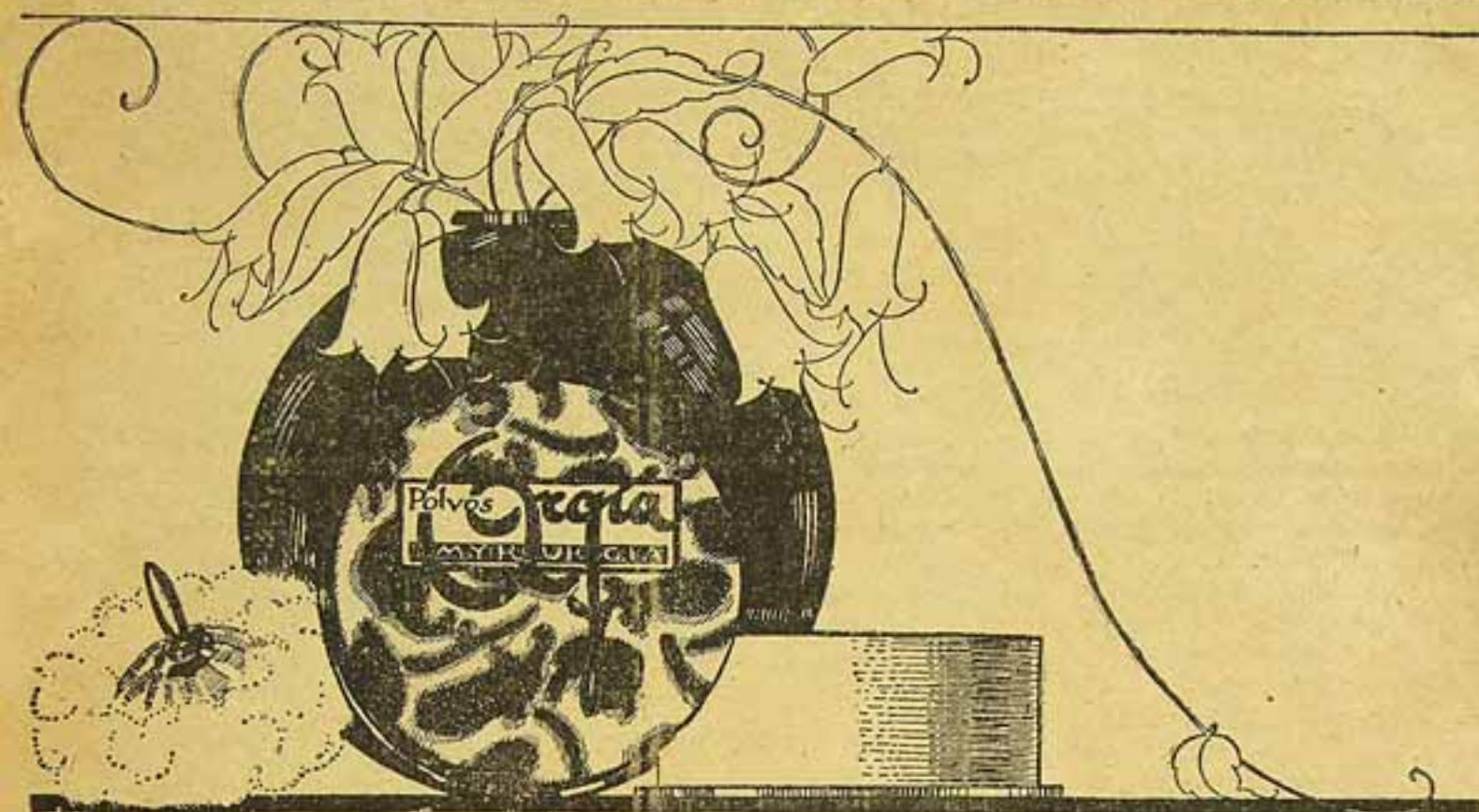
Na sala de jantar da casa grande da fazenda
Uma preta velha cercada de creanças
Conta historias feias do lobishomem
Que mora na beira do rio
E sae todas as noites de sexta-feira
A' procura dos meninos desobedientes...

Uma caboclinha esperta
Que a ouve attentamente
Lança um olhar á folhinha da parede

E vae cautelosamente fechar a porta com a tranca...
Lá fóra o vento uiva sinistramente,
Povoando de duendes a imaginação do caboclo...

São Paulo.

Nelson de Lara Cruz.



Pó de Arroz MYRRURGIA

Extracto, Loção,
Sabonete, ~ ~
Creme, ~ ~ ~
Brilhanterna. ~

MYRRURGIA

Barcelona

Confessionário Feminino

AMOROSA (Rio) — Cara consulente: O temperamento, o gênio, a cultura, a inteligência, tudo, são atributos que o Amor mistura no seu cadinho de experimentador incorrigível.

Nos primeiros séculos da sua existência elle procurava unir as almas que se podessem comprehender... mas depois cansou-se da monotonia dos grandes amores... Agora distrae seu "spleen" reunindo productos heterogêneos para ver que resultado terá.

Dahi as infinitas maneiras de amar que correm pelo mundo afóra. Dahi sermos amadas de um modo que nos parece incomprehensível e que muitas vezes estradamente julgamos falso.

Em nós está sabermos differenciar o homem falso, do homem egoista e daquelle que não sabe amar.

O seu parece-me sincero. E' desses porém que não nos sabem amar pelo que somos. São uns sensitivos, impressionáveis, com nenhuma dóse de bom senso, que ora nos consideram uns anjos, ora as maiores perversas do mundo.

Seu amor é feito todo das suas impressões de momento e não tem que ver com o que V. faz ou possa fazer por elle, alimenta-se exclusivamente do que elle pensa ou sente em dado momento. Para os homens assim, não somos mais que um pobre objecto a quem elles supõem tal ou tal gesto.

E' provavelmente sem o saber, e com toda sinceridade, que ello a ama assim. Conforme-se em não ser amada como o desejaria... é o que todas nós fazemos...

E depois sua sorte não é tão ruim assim...

E' preferível um excesso de zelos á indiferença, não acha?

SAUDADE (Guarujá) — Cara amiga: Um homem nunca com-

preheende o sacrificio que uma mulher faz quando, por amor delle e mesmo só na apparencia, sacrifica sua reputação de moça absolutamente honesta.

O homem quer para esposa não só a que seja honesta como a que o "pareça" também.

A mentalidade masculina é muito estreita nesse ponto, e cedo ou tarde vem o pensamento que "assim como ella o fez por mim, o faria por um outro".

Para conservarmos o amor de um homem temos que recusar-



nos á alegria de lhes dar um prazer.

Elles só apreciam aquillo que lhes custa conseguir. E muitos ha que se fartam á primeira concessão concedida.

E V. por dois annos comprometteu-se publicamente com um homem que nem siquer achou necessario mentir-lhe sobre a hypothese de um casamento problematico!

Crêr num homem sem a mais leve base onde fortificar a sua crença! Que absurdo!!

Perdôe-me Saudade, mas não me admira a indiferença delle, que mais V. poderia esperar?

Creia-me: V. procedeu como uma creança inexperiente.

E' muito bonito ler-se nos romances que a heroína "deixou-se dominar pelo seu amor"... mas na vida pratica o methodo é desastroso.

Esqueça-o: elle, nem nenhum outro aliás são dignos do sacrificio que sua ingenuidade não hesitou em fazer.

Desconfie do seu coração confiante demais.

MLLE. RENEE (Recife) — Começa o seu caso assim: "Quando eu gosto de um rapaz sou muito boa, perdôo tudo. Não tenho, nem sei ter, energia nenhuma, e quando tento tel-a saio-me ainda peor".

Mais adiante pergunta: Acha que devo fazer sempre assim ou que continue perdoando tudo, mostrando-me pouco interessada pelo motivo da sua ausencia, na esperança de prendel-o novamente.

Dignidade, que diabo! Venda-se caro! Nunca me cansarei de aconselhar "orgulho" sempre que se trate de um homem.

E se acha a vida tão sem graça quando não tem algum "bichinho perigoso" a entretel-a, pensa que para elles deva ser bem monotono uma namorada que elles não têm o trabalho de conquistar e que sempre os espera de braços abertos...

Nada de perdoar sempre. Sacuda-os um pouco! Você mesma saia dessa apathia.

Lembre-se que os homens são como as creanças: gostam dos que os tyrannizam.

Pois tyrannize-os... e depois verá o resultado.

GECY.

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA



A FROTA DE LUXO E VELOCIDADE

BRASIL - EUROPA

Em 9 dias

pelo maior e o mais rapido PAQUETE DE LUXO

CAP ARCONA

(27.000 ton. de bruto)

Em 10 dias

CAP POLONIO

(21.000 ton. de bruto)

ANTONIO DELFINO

(14.000 ton. de bruto)

CAP NORTE

(14.000 ton. de bruto)

SAHIDAS PARA A EUROPA

(Lisboa, Vigo, Boulogne s/m, Hamburgo)

De Rio :

21 de Novembro	"Antonio Delfino"	12 de Março	"Cap Norte"
23 de Novembro	"Cap Polonio"	20 de Março	"Cap Arcona"
18 de Dezembro	"Cap Arcona"	13 de Abril	"Cap Polonio"
27 de Dezembro	"Cap Norte"	3 de Maio	"Cap Arcona"
8 de Janeiro	"Cap Polonio"	14 de Maio	"Antonio Delfino"
2 de Fevereiro	"Cap Arcona"	25 de Maio	"Cap Norte"
28 de Fevereiro	"Antonio Delfino"	1 de Junho	"Cap Polonio"
19 de Junho	"Cap Arcona"		

AGENTES GERAES

THEODOR WILLE & CIA.

79 — Avenida Rio Branco — 79



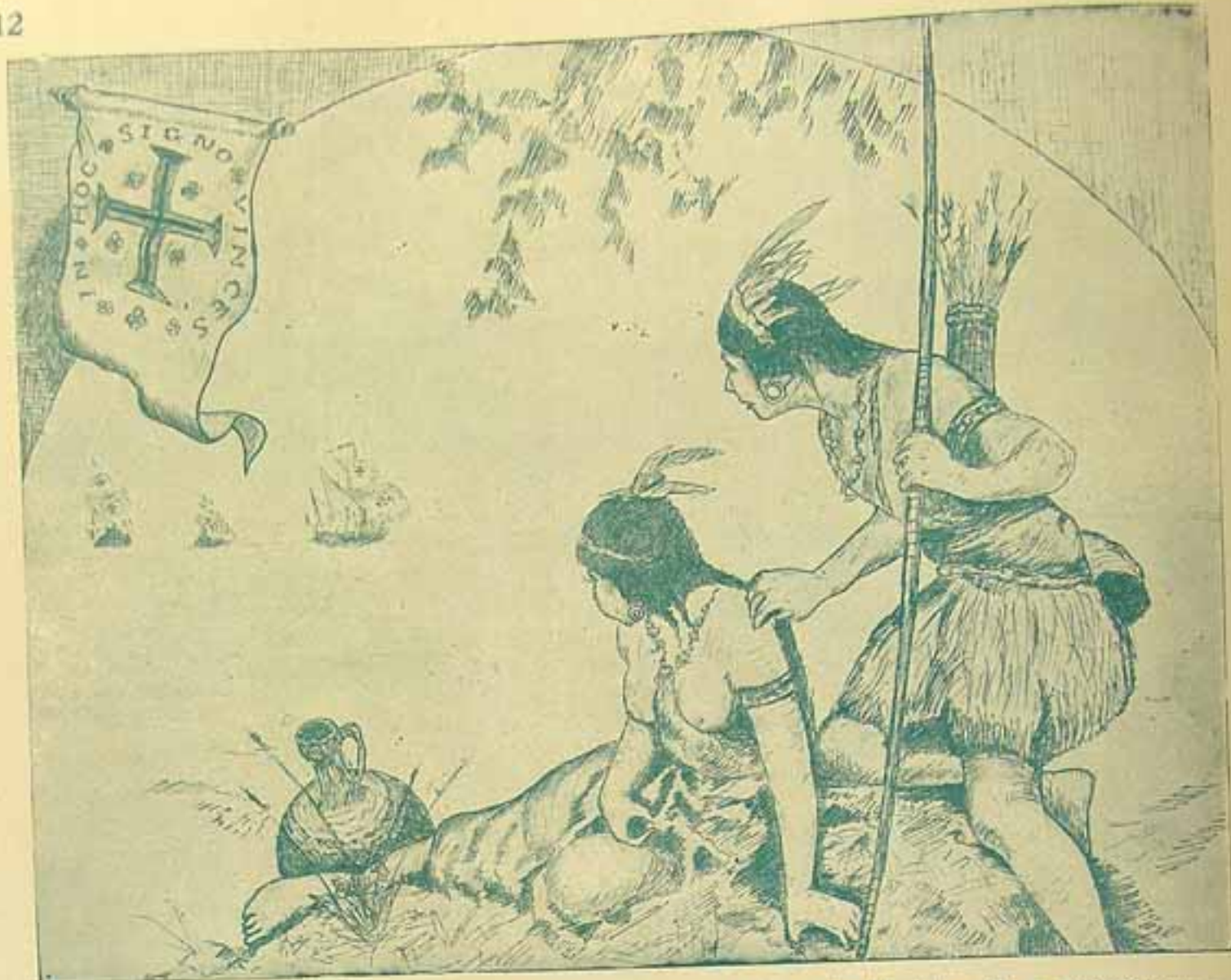
Enlace Maria da Gloria de
Andrade — Murillo Lopes.



M A L T A — Theatro Royal Opera

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL



“...e Álvares Cabral, ao arribar ao Brasil trazendo a Cruz de Christo, foi o primeiro anunciador dos vinhos Ramos Pinto.”

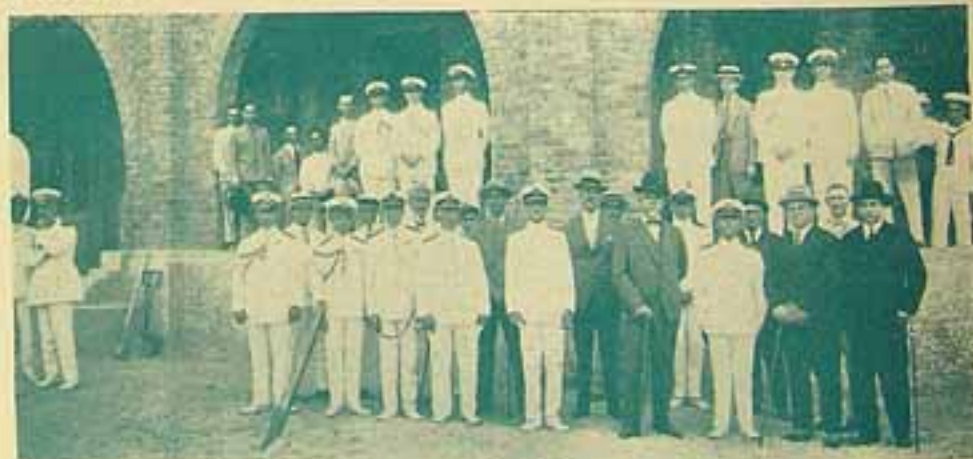


João Adolpho Barcellos,
funcionario postal.

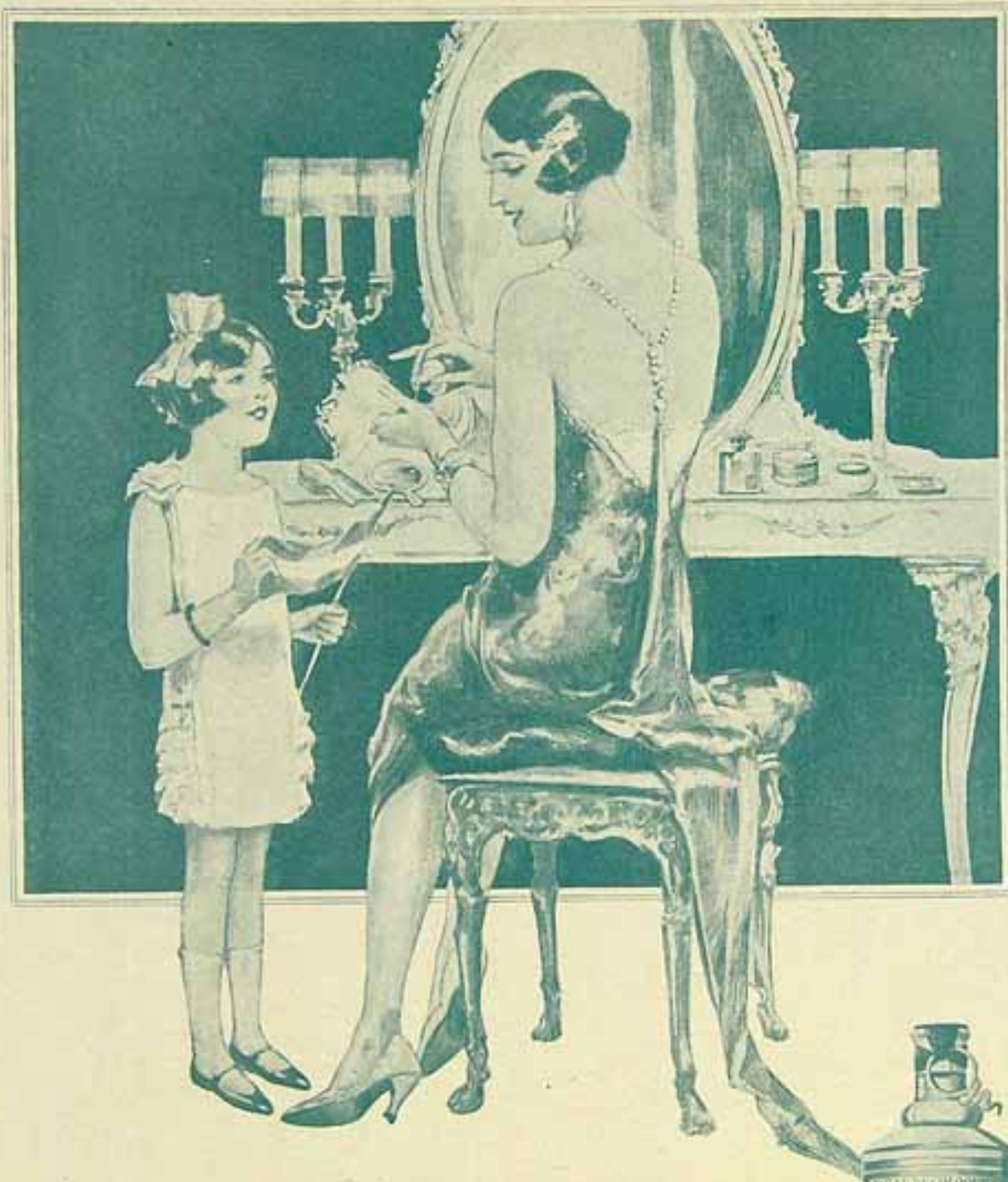
**Para umas lindas
Esmalte "Gaby"**

"CINEARTE"

E' A MAIS BELLA REVISTA CINEMATOGRAFICA, E UNICA NO GENERO, PUBLICADA NO BRASIL.



Visita do Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. Washington Luis, ás obras do Novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.



Viva a fausta data de 15 de Novembro!
Viva a boa Agua de Colonia • 4711 •
com aroma verdadeiramente festival!



4711 *Agua de Colonia*

Visitem a linda exposição na Perfumaria Hortense — Rua 7 de Setembro, 123



O
INTERIOR
DO
BRASIL

Dois aspectos do
Salto do Avanhan-
dava no Estado
: de São Paulo. :



PARA TODOS

10 — Novembro — 1928



As modernas encarnações de Fausto

A passagem do Dr. Voronoff e dos seus macacos pelo Rio, que tanto agitou as rodas conspícuas da porta do Club de Engenharia como a douda eloquência das sociedades medicas, poz novamente no cartaz esse assumpto antigo: o rejuvenescimento.

Silenciosamente, sem cabotinismos ruidosos, todos os homens de todos os tempos sempre se preocuparam com a conquista da mocidade eterna.

Não é de hoje que a humanidade lucha contra a velhice. A coisa vem de longe. De muito mais longe do que se suppõe.

Tem talvez a idade do mundo, essa preocupação ingenua dos homens.

Bem antes do advento de Voronoff, a eterna juventude fascinou as creaturas, sorrindo-lhes na distancia, com a seducção dos seus enganos, como uma mysteriosa Fada, esquiva e fugidia.

O Elixir da Longa Vida foi sempre o sonho maior de todos os homens, em todos os tempos, e o Dr. Fausto, com a sua ambição delirante de mocidade e de amor, realizou o mais humano dos symbolos humanos.

De Brown-Sequar a Stanley, os homens não mudaram grande coisa, e a "Agua de Juventa", esse "elixir vital" que o "Tratatto" de Chiaramonte promettia, continúa a ser preocupação permanente de todas as creaturas que temem a pungente melancolia de envelhecer.

As mulheres, mais subtilezas que os homens, têm melhor do que elles triumphado muitas vezes da velhice, sem contar as vezes que triumpham impavidamente do calendario, apenas.

Mesmo sem conhecer o segredo dos enxertos glandulares de Stei-

nack, Ninon de Lenclos viveu bella e desejavel, segundo garantem as chronicas e o meu illustre amigo Dr. Xavier de Almeida, até aos 85 annos. "Esse milagre permanente de mocidade foi devido a um unguento mysterioso — "Rugiada del viso" — que em 1664 o celebre medico italiano Fortunio Liceti aconselhou numa carta á irresistivel Ninon". "Durante muito tempo e com muito afincio procuraram os interessados descobrir a famosa receita ou o paradeiro da carta, que depois de ingentes esforços foi descoberta no seculo XIX, e por ella se ficou sabendo que o seu autor encontrara a preciosa receita em um desses valiosos manuscriptos orientaes, que contêm minuciosos segredos para a conservação da belleza e da saude". "E' certo que não se espalhou demasiado pelo mundo o segredo de Ninon de Lenclos, mas também não é menos certo que não se perdeu de todo, porque algumas das nossas patricias, indubitavelmente, o conhecem, pois só elle nos poderia explicar certos factos que nos é dado observar na sociedade actual".

Um illustre medico brasileiro, o Dr. Xavier de Almeida, discutiu esse assumpto com raro brilho e acuidade.

Mas esse amavel professor de mocidade, que possui elle mesmo o segredo da eterna juventude, esqueceu de registrar um caso typico de resistencia ás aggressões da velhice: o das mulheres sem

idade. São essas creaturas admiraveis, profissionais da mocidade, que resolvem parar, por exemplo, nos 25 ou nos 30 annos, e que acabam se esquecendo definitivamente de que o tempo marcha... Para ellas, o calendario é uma ficção inutil, e o relógio, um brinquedo ridiculo nas mãos dos homens melancolicos... Perdem a noção do tempo, e ás vezes morrem, com a cabeça negra de tintas e a cara lambuzada de cremes, sem terem tido jámais o consolo de poder envelhecer á vontade!

A eterna mocidade, para essas creaturas, existe, mas é uma carga enfadonha e esmagadora. Esquecendo a sabedoria de Machado de Assis, ellas matam o tempo, com uma paciencia lenta e quotidiana, nos arduos affazeres do seu laboratorio de belleza, sem se lembrarem de que o tempo a pouco e pouco vae enterrando-as na melancolia e no tédio, dos quaes o "maquillage" não tem prestigio para defendel-as... E esse typo é o que com mais brilhante heroismo realiza aquillo que o Dr. Xavier de Almeida convencionou denominar — a "lucta contra a velhice"... Valia a pena estudar-lhe a psychologia, que é dramatica e paradoxal: é a psychologia das creaturas que se illudem a si mesmas, na esperanza de illudir os outros... Quem, entretanto, estuda esses assumptos, sob os seus aspectos mais complexos, — deve afinal chegar a uma conclusão surpreendente: Fausto não foi homem, foi — mulher. Corrigindo o engano de Goethe, as mulheres dão todos os dias a alma ao Diabo, em troca da juventude, que é, para ellas, o maior dos bens e a mais terrivel, a mais allucinante das ambições.

Peregrino
Junior



Presidente Julio Prestes

(Caricatura de Guevara)

C O I S A S INGENUIDADE

Eu ainda acredito nos sonhos, e chamo por Santa Barbara e São Jeronymo quando cãe raio, e tenho pena dos pobres que pedem esmolas. Sou daquelles que ficam esquecidos olhando o mar, e que entristecem junto das coisas bonitas, e páram na porta das lojas para ouvir um tango numa victrola.

Que bom que todo mundo fosse bom, igual ao sol, igual às mangas rosas, igual à minha coruja que não se impórta com ninguém...

SEU CASIMIRO

Seu Casimiro era lobishomem.
Nas sextas-feiras elle não vinha.
Quando voltava trazia as barbas com cada coisa que dava medo.
Seu Casimiro os outros dias era calado.
Olhava o chão.
Sabbado não.
Punha na gente os olhos pretos.
Abria a bocca e não fechava:
Vou-te que vou-te!
Nunca se viu conversar tanto.
Seu Casimiro era lobishomem.
Mas já morreu.
Deus lhe perdõe...

A PEQUENA QUER SABER

Mamãe, escuta uma coisa que eu quero ti perguntá: quando eu fô moça, mamãe, eu tenho de si casá?
O Gígico diz que sim.
A Nóquinha diz que não.
Mas você só é que sabe si é sim ou si é não.
Mi responde di verdade.
Eu quero muito sabê.
Si fô sim, então eu cresço.
Si fô não, pra que crescê?

PAPAE E MAMAE

Papae disse pra mamãe que ella era o brinquito mais bonito que tem na loja da vida.
Mamãe deu uma porção de beijos no papae.
Papae ficou com a cara toda suja de vermelho...

ALVARO MOREYRA



S E R E S T A

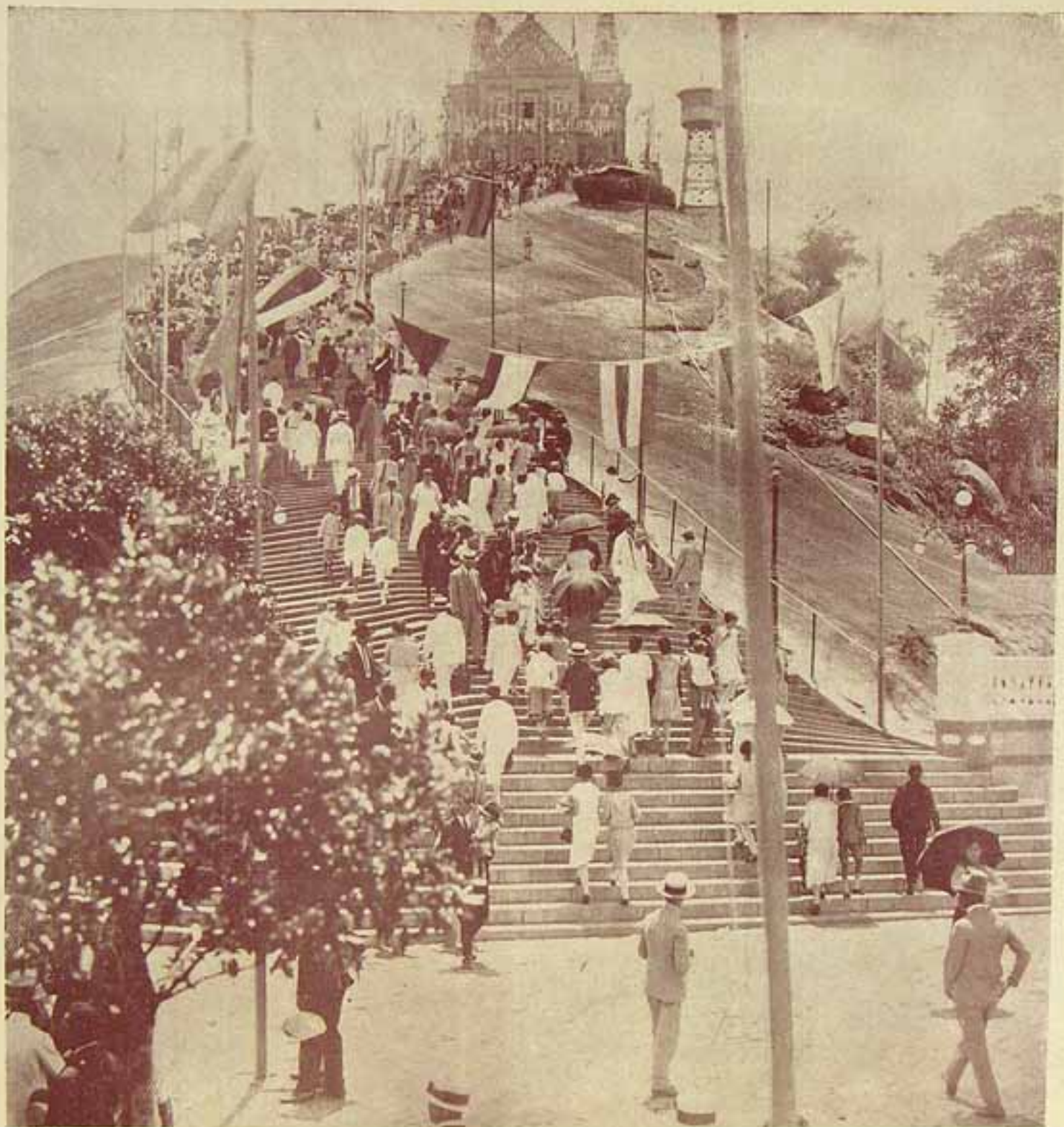
d e

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ Di Cavalcanti ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



T R E S S U R D O S

- Naquelle tempo era o Cotegipe.
- Não, senhor. Você está enganado. Dez kilometros de bítola larga.
- E bolinhos de bacalhão ?



A Penha

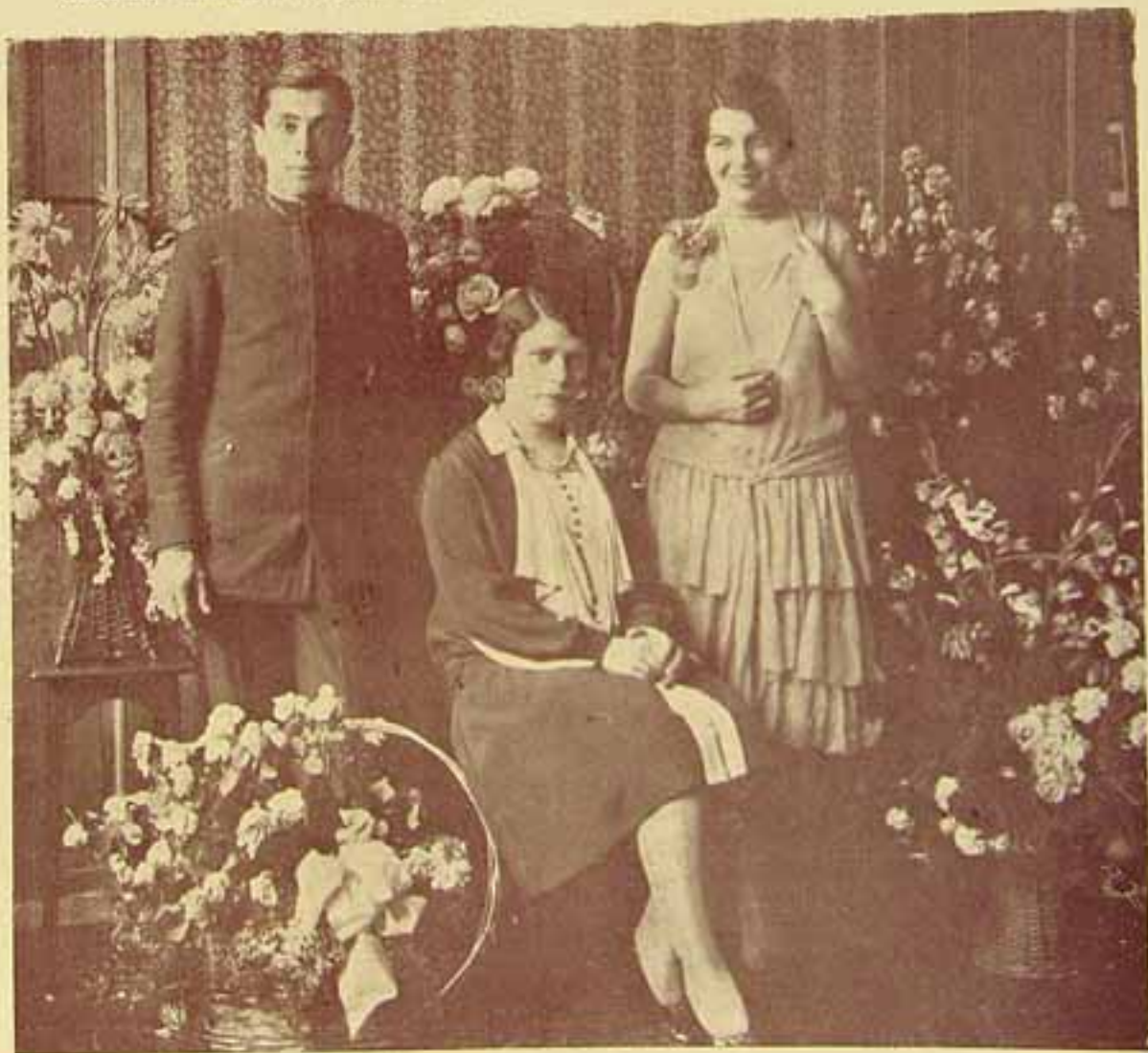
Instantaneo da romaria no ultimo domingo. Com promessas novas nas mãos e a velha esperança na alma, os devotos de varias idades e de varios sexos sobem para a Capella e descem de lá inteiramente salvos. Vão repousar na sombra das arvores.

Cada sombra é uma mesa e uma sala de baile.

Algumas, ás vezes são mesas e salas de necroterio. No arraial famoso todos os annos o Carnaval carioca dá os primeiros passos e canta as primeiras canções das muitas que hão de enrolar a cidade daqui a quatro mezes.



Na gare da Central quando seguiu para São Paulo
Berta Singerman, a artista que o Rio de Janeiro
tanto quer e tanto admira, e cuja festa de despe-
dida no Palacio Theatro foi um assombro.



A professora
cathedratica
de piano
senhora Lucia
Branco Soares
e os seus
alumnos Elza
de Mello e
Souza Campos
e Aloysio
Randolpho
Paiva na
noite do
recital delles
no Instituto
Nacional
de Musica.

U m a e n q u ê t e l i t e r a r i a

A Sra. Albertina Bertha começou a sua vida literaria fazendo barulho: Foi quando publicou o romance *Exaltação*. A critica, de ordinario indifferente para os que começam, teve logo que reconhecer na auctora do livro uma individualidade que apparecia para impôr-se. Tratava-se de um livro forte, revelando qualidades excepcionaes de observação e de fortuna. A attenção publica, sempre vigilante para encorajar e applaudir o merito onde quer que elle se encontre, deteve-se igualmente diante da estrêa auspiciosa. E desse modo poudo a Sra. Albertina Bertha conquistar, de um jacto a estima publica e os applausos calorosos da critica.

E' que o seu romance era effectivamente uma obra de folego, uma rajada scintillante, qualquer coisa de pessoal e forte no marasmo literario da época em que appareceu. Era possível, lendo-se esse livro, negar á autora as qualidades de um estylo impeccavel, de uma fódma amena e delicada.

Mas ninguém o podia lér sem se sentir immediatamente empolgado pelo estranho e arrebatante fulgor que de suas paginas se desencadeava, pela expressão talvez rude mas de uma energia, de um vigor, de uma sinceridade surprehenderes.

Havia ainda a notar no livro da Sra. Albertina Bertha a originalidade de sua maneira. Não se lhe podia estabelecer, naquella época, (como ainda hoje), nenhuma filiação em materia de processo literario. Ella era ella. Apenas. Inconfundivelmente. O sua narrativa, cheia de imaginação, de brilho, de eloquencia, dava a impressão de uma caudal a transpôr torrencialmente todos os obstaculos. Assim, ella obteve, logo do primeiro embate, o seu lugar á parte na literatura brasileira. O seu livro ficou sendo um dos mais curiosos estudos do momento em que veiu a lume.

Depois disso, tem trabalhado com methodo e com amor. Deu-nos, mais tarde, uma collectanea de conferencias e artigos a que intitulo *Estudos* e onde surgem, com mais nitidez, as tendencias philosophicas do seu espirito. O seu activo romance, *Voleta*, em que a fódma já apparece mais apurada, talvez a sua phase de crystallisação definitiva, marcou outro ruído

RESPOSTA DA SENHORA

ALBERTINA BERTHA

successo, esgotando-se rapidamente a edição.

Filha do Sr. Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, o notavel estadista do Imperio, a Sra. Albertina Bertha nasceu nesta Capital e aqui tem escripto toda a sua obra. A resposta que teve a amabilidade de enviar-nos, e que a seguir inserimos, curta mas incisiva, dá bem a idéa da feição franca, clara e vigorosa com que costuma exprimir o seu pensamento:

I — Que pensa, de um modo geral, do nosso movimento literario? Temos evoluído, estacionamos ou temos retrogradado?

— "Vejo brilhantes affirmações hombreamos com lindas medlocridades.

Ha serios indícios de decadencia e de retrocesso. Ainda não abandonamos formulas que ha seculos nos deixaram. Cumpro á Academia com os seus 40 Immortaes reagir, zelando pela belleza da lingua e pela unidade da esthetica".

II — Que pensa da lucta das chamadas escolas literarias? Qual dellas tende a predominar? Quaes os escriptores contemporaneos que as representam?

— "E' uma impossibilidade a lucta de Escola: a arte não é um elemento abstracto, identico a si mesmo, po-

rém um movimento dynamico, um principio vivo que se transforma, que muda, sem hierarchias e privilegios; o seu senso de universalidade se estende a todas as manifestações do pensamento e da imaginação; o escriptor deve portanto apresentar-se livremente, ousadamente com o seu estylo a sua maneira de ser, a sua intuição maravilhosa.

E a Escola que trouxe os caracteres permanentes da vida a sua realidade e na sua magnificencia não fenecerá, será a escola directriz, a que terá por missão completar, com a violencia do presente, a luminosidade estatica do passado; actualmente as mais em voga em Paris, são as seguintes com os seus expoentes maximos: — **Romantismo-realismo**. Colette. **Humanismo**. classico. Romain Rolland, Mauriac. **Naturalismo-freudismo-atístico**. P. Marc Orlan. Deltell, Auguste Bailly. **Humanismo-artístico**. Morand, Montherlant, Jean et Jérôme Tharand. E se me reportar ao que chamam de literatura *Luna Park*, citarei: — J. Giraudoux, Soupault, Cendrars, Cocteau."

III — Por que se fez escriptor? Por tendencia? Por necessidade? Ha uma situação material, de inferioridade do escriptor nacional em face do escriptor estrangeiro? Si ha, quaes as providencias, de ordem legal ou moral, que indica para melhorar essa situação?

— "Francamente não sei, obedeço a uma tendencia forte, irresistível, doentia.

E quanto a situação material de inferioridade penso existir esse parallelismo em todos os grandes centros; são de resto contingencias da civilização e do bom ou máo Acaso".

IV — Entre os seus livros, quaes os que prefere? Por que?

— Amo a todos igualmente.

V — "Como trabalha ordinariamente? De dia. De noite? Que papel, que tinta prefere? Satisfaz-lhe a primeira elaboração do trabalho?

— Trabalho á hora em que as sombras surgem e a luz se esvae.

Oh, uma *ball-pointed-pen* molhada n'uma *blue-ink* a correr sobre papel *velun*... é uma delicia...

O nosso primeiro estro nos satisfaz quasi sempre por ser justamente o que contém os nossos valores intensos."



Senhora Albertina Bertha

J. A. Baptista Junior.



Em cima, à direita o 1º team e à esquerda o 2º dos Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, campeões de basket-ball nos certamens de 1928, promovidos pela Federação Escoteira do Brasil e realizados sabbado 3 e domingo 4 de Novembro.



E

S

P

O

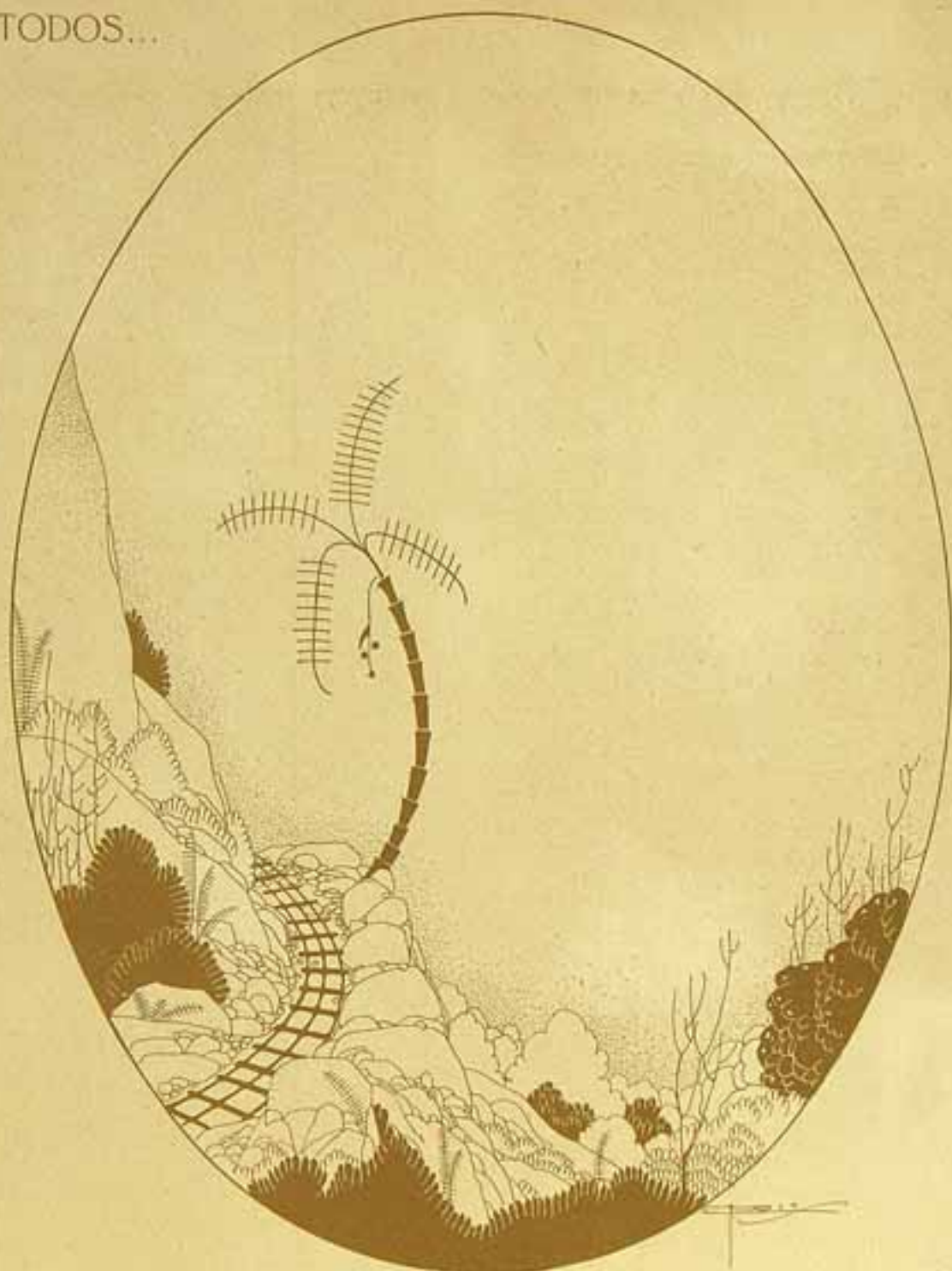
R

T

E

Em baixo, à esquerda o combinado mineiro e à direita o do Estado do Rio que se encontraram domingo no campo do Fluminense, disputando o campeonato brasileiro de foot-ball. Venceram os segundos com cinco goals contra 1 dos contrateiros do senhor Antonio Carlos.





VELHO COQUEIRO

Na subida da serra, à beira do caminho

Que leva a gente a Therzopolis, se vê

Um coqueiro mirrado, um coqueiro velhinho

Com a fronde pobre como um tecto de sapê.

Uma epomês, um dia, insinuou de mansinho

O arabesco no chão: Ninguém sabe porque

Ella o envolveu de assalto. Elle parece um moinho

Movendo as palmas no ar, dos ventos à mercê.

Fraco e velho, curvado e tremulo, mão grado

A roupagem que o veste, elle, o desventurado.

Ao viandante que passa, ainda clama: "ai de mim

Que sinto a vida como um céu quando anoitece...

Que importa o tronco em flor se o espírito envelhece?"

Como é triste na vida envelhecer assim!

OLEGARIO
MARIANNO



M A N H Ã
D E
N O V E M B R O
E M
C O P A C A B A N A



LETRAS





Directoras e directores do baile realizado em 14 de Outubro no Club Caixeiral de Bagé, commemorativo do anniversario da sympathica associação.



Suely
filha
do
Senhor
Pedro
Caggiano

D O
R I O
G R A N D E
D O
S U L

Senhora
Favorino
de
Freitas
Mercio



A nova directoria do Club Caixeiral de Bagé



Essa sympathica Norka Rouskaya, que dançou uma vez em cima de um tumulo, no Perú ou na Bolívia, quiz dansar no theatro de revistas do Rio. Formou uma companhia, deu espectaculos no Phenix. Sentiu-se mal. A companhia mudou-se para o Palacio. Norka não foi com ella. Mas o Palacio agora a tem em matinées, sósinha. Baila e toca violino. Todo mundo gosta e pede mais.



Norka Rouskaya
(Photo Brasil)

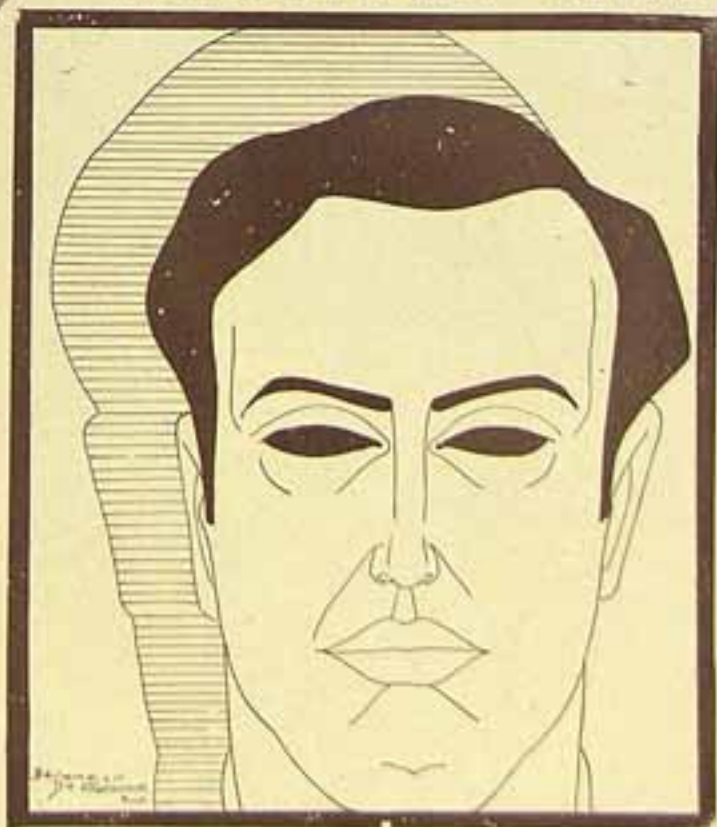
Hoje de noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, as alumnas do Professor Luciano Gallet: Sylvinha Marques, Thysbe de Azevedo e Violeta Cabral darão um concerto com Ph. E. Bach, A. Nepumuceno, Villa Lobos, Chopin, Gallet, Saint Saens, Beethoven; H. Oswald, Liszt, Fructuoso Vianna no programma. Em fins deste mez, Julieta Telles de Menezes cantará as ultimas composições de Luciano Gallet, acompanhada por elle no piano.



Caricatura de Alvarus Brutus Pedreira

Adacto Filho vae cantar, Brutus Pedreira vae acompanhar brevemente no salão de musica de camera do Instituto um programma, moderno, quasi todo desconhecido aqui.

Caricatura de B. da Cunha Adacto Filho



PARA TODOS... publicou uma chronica de Luis Carlos Junior sobre o livro "Republica dos Estados Unidos do Brasil", de Menotti del Picchia. Menotti del Picchia escreveu esta carta para Luis Carlos Junior:

"Prezado confrade Luis Carlos Junior.

Vale! Li sua linda chronica sobre a "Republica". Está magistralmente escripta e fidalgamente generosa para o autor do "Juca".

Penso, entretanto, que meu livro é sincero e que, mais dia menos dia, suas intensões, serenas e talvez mesmo profundas, se tornarão mais concretas.

Eu tambem compreendendo a possível expressão de feiura que a audacia das novas formulas estheticas desperta nos que se entregaram totalmente ao embalo das bellezas de outr'ora. O academismo pictorico, obsoleto e inexpressivo, é, inda hoje, mais bello que as



A n a í s T h e r e z a .
filhinha do nosso companheiro Adalberto Mattos,
faz sete annos no dia 12.



creações profundas, sinceras e fortes do post-expressionismo. Isso tudo não tem importancia. O tempo vae depor como testemunha.

Esta é para dizer que vi no estylista magistral da chronica um espirito que está em conflicto com suas idéas criticas. O prosador imagi-

noso é plastico, agil e moderno, mas o critico está enfaixado em preconceitos. Corte essas bandas, porque sua fulgurante intelligencia, tem direito de figurar entre os mais galhardos artistas da Phase Nova. E de que já marcha nessa vanguarda dil-o a audacia e a graça de sua magnifica prosa.

Terei prazer em receber noticias suas. Um grande e amigo abraço do
Menotti del Picchia



A MANHÃ os amigos de Raul de Leoni vão a Petropolis inaugurar o pequeno monumento que mandaram fazer para a sepultura d'elle. Amanhã a saudade de Raul de Leoni tomará no cemiterio da cidade onde elle morreu, uma fôrma visivel para os outros, os outros que não conheceram o homem bom e apenas ouviram falar no bom poeta. Deus permitta que seja um domingo bem bonito amanhã!

Meninas premiadas no Concurso de Robustez da Prefeitura: Yone, Yvonne e Deolinda.



A entrega dos premios foi no dia 24 de Outubro no palacio da Municipalidade.



A Colônia Suíça do Rio de Janeiro fez uma festa contente. Aqui estão dois instantâneos dessa festa.



PARA TODOS...



O prado da Gavea ficou apinhado no Dia do Empregado no Commercio durante a reunião que a directoria do Jockey Club promoveu em



Corridas do



homenagem à data de 30
de Outubro. Aqui estão al-
guns instantaneos da con-
corrença elegantíssima e
: : de uma chegada. : :



Jockey Club



N O P R A I A C L U B

sabbado da outra semana durante a festa brasileira

A Administração da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes publica: "Tendo esta Sociedade lavrado Convenio, (que entrará breve em execução) com a Societé des Auteurs, Compositeurs et Editeurs de Musique, com séde em Paris, para garantia reciproca dos direitos autoraes, quer de libretos, quer de musicas, não só em França e nas suas Colonias e Protectorados, como ainda em Monaco, Grão Ducado de Luxemburgo, Grecia, Japão, Marrocos, Syria e Libano, Turquia, Yhoug-Slavia, Portugal e Rumania, a Administração da S. B. A. T. resolveu, em sessão, convidar todos os autores (maestros ou libretistas) que não sejam nossos socios; a se inscreverem na nossa séde — livre de qualquer pagamento — para terem a garantia dos seus direitos autoraes naquelles paizes, como em

Hoje de tarde, ás 4 horas, na Sala Renascença do Beira-Mar Casino, o poeta Paschoal Carlos Magno vae ler para um grupo de amigos e de artistas a sua peça "O Ultimo Pierrot". Aquella sala onde já foi o Theatro de Brinquedo de novo se encherá hoje de gente intelligente.

Paschoal Carlos Magno



outros das Americas do Norte, Central e do Sul, com as quaes já a S. B. A. T. tem convenios. Os dos Estados poderão solicitar a inscripção por meio de carta, visada pelo nosso representante no local. Consta do decreto n. 4.092, de 4 de Agosto de 1920, — que "a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes é facultado representar os seus associados reputando-se mandatária dos mesmos para todos os fins de direito, pelo simples acto de filiação, que poderá ser feito pela relação official dos socios, publicada pela imprensa ou em avulso, pela qual se verifique constar da referida relação o nome do autor". A séde provisoria da S. B. A. T., na rua S. José n. 58, 2º andar, está aberta todos os dias uteis, das 2 ás 6 horas da tarde, e ahi todos serão promptamente attendidos.



S A O J O A O B A P T I S T A

Os tumulos com monumen-
tos ricos dizem que a morte
não iguala todos...

O

Dia

dos

Mortos



Nos

Cemiterios

da

Cidade

Nos extremos, á entrada de
São João Baptista.

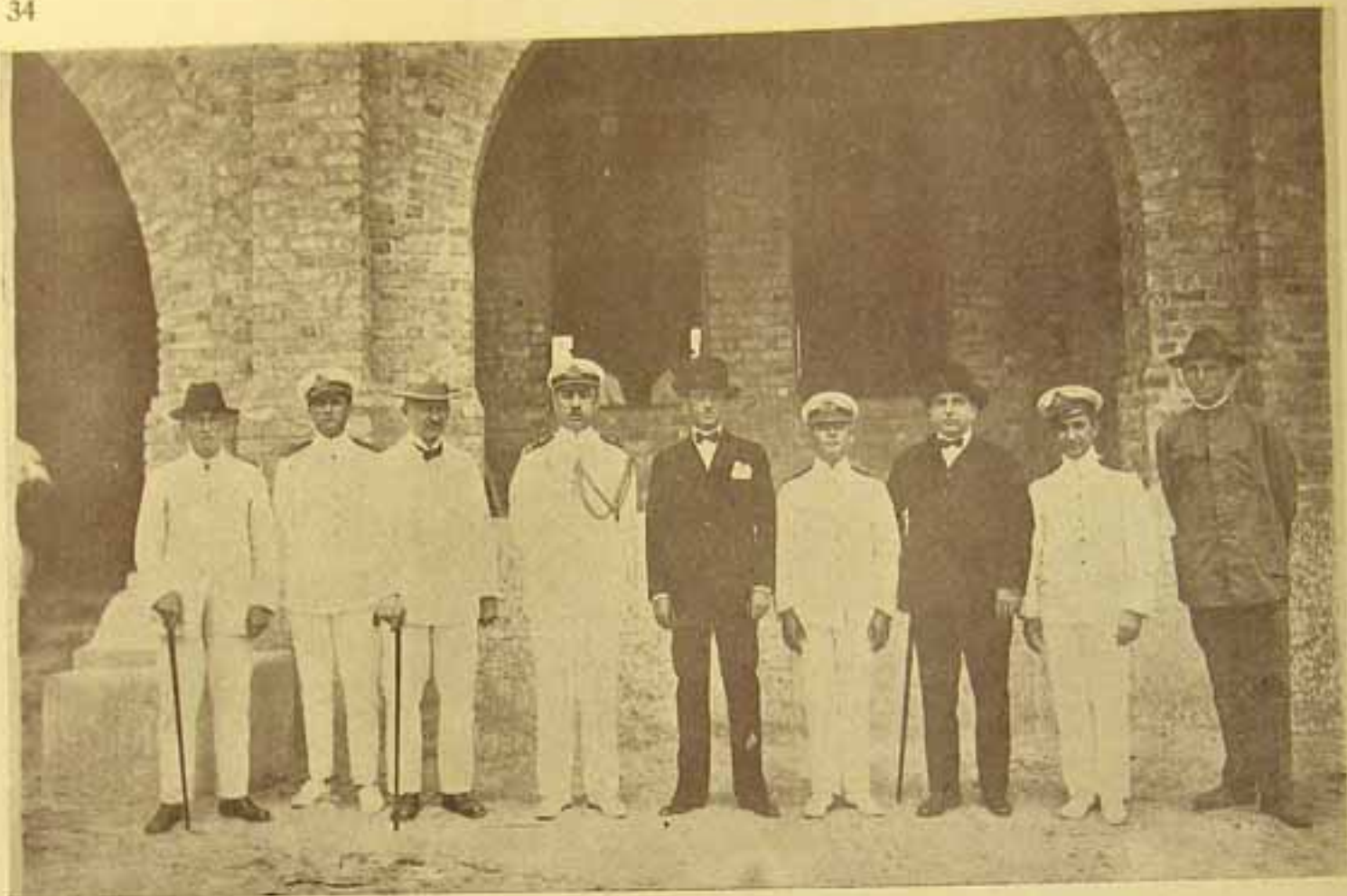


Mas
que vale a nota
sem o carinho da
mulher ?



No meio, á entrada de São
Francisco Xavier.





Visita do Dr. Fernando Mello Vianna, vice-presidente da Republica, ás grandes obras da Ilha das Cobras.

Amanhã no Theatro Carlos Gomes vai haver uma "assombrosa matinée do jazz". A Blue-Bir Symphonic toma parte nella com a sua orchestra de dezoito figuras. E acompanhados por esses artistas

Boscarino



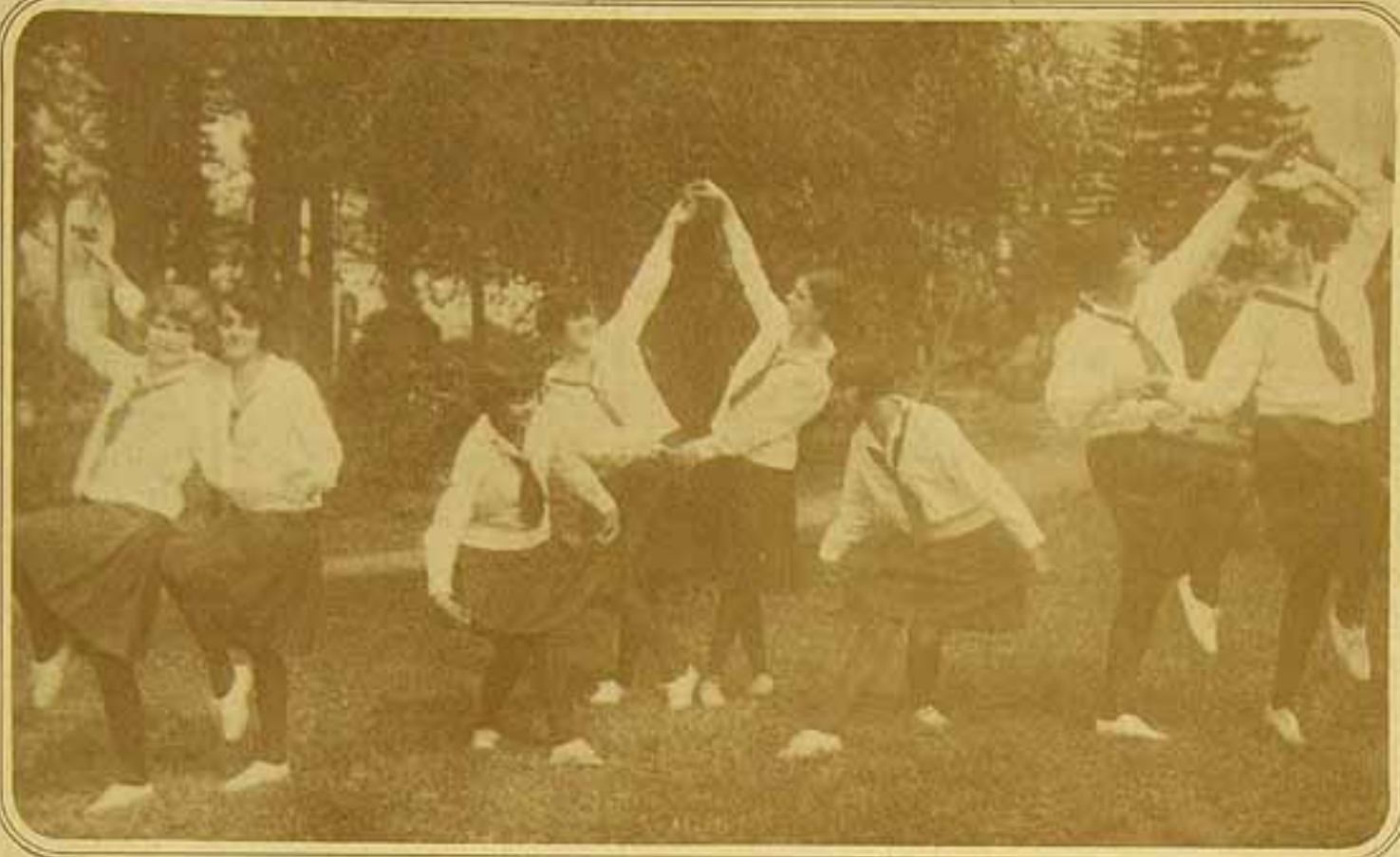
Pianista

Odette Pereira de Faria que realisou terça-feira no Instituto Nacional de Musica um concerto muito applaudido.

da musica que enlouqueceu Harry Flamming, o az do sapateado, e Erica Dancer, bailarina americana, farão coisas completamente desvairadas. O nosso Boscarino nacional foi o organisador do espectáculo.

Flamming





Bailado da Primavera
Alumna Ada Cresci.
Alumnas Cyra Medeiros e Hayde Galli



Alumnas Nair Vetri,
Graciela Mattos e
Dina Brandão numa
linda attitude



DANSAS RYTHMICAS
P E L A S
NORMALISTAS
D E
S Ã O C A R L O S
S Ã O P A U L O



LÁ
NO
LARGO
DO
MACHADO



DOMINGO DEPOIS DA MISSA



"Christo"
Offerecido pelos catholicos de Sassari ao
Arcebispo daquela cidade



"Monumento
para o aviator morto na
grande guerra"

**Cinco
trabalhos
do
escultor
Heitor
Usai**

"Fonte da vida"
Premiada na Exposição de
Bellas Artes da Italia



Monumento
aos
mortos
da guerra



Velho
pastor
da
Sardenha

•PORQUE NÃO SALVASTE O MEU FILHO?•



ROBERTO
RODRIGUES
X X V III

Minha amiga.
Sua insistência é deliciosa. Quer, então, novas impressões da terra do café? Pois será feita a sua vontade, senhora minha. Para começar dir-lhe-ei que, às vezes, me parece que vivo na Europa. Não inveja a minha sorte. Essa ilusão não me torna mais feliz, porque, com franqueza, para morar, eu ainda prefiro o meu Brasil. Depois, em São Paulo, só o centro tem aspectos europeus. O triângulo! É muito interessante. Venha vê-lo. Por sinal que não é um triângulo, é antes um quadrilátero. Vamos percorrer-o. Entremos pela aristocrática rua Direita. Muita gente, muito homem principalmente. Escutemos com atenção. Aqui, esbarra-se com um grupo. Os que o compõem falam italiano. Mais adiante... discute-se em hespanhol. O "grillo", isto é, o guarda-civil irrepreensível na sua farda azul, de polainas e luvas brancas, com os doirados do casaco a reluzirem, espalminha de guarda-marinha ou de "immortal" à cinta, tem no mínimo um metro e oitenta e dois, de acôrdo com o regulamento. O "grillo" vai e vem como um tigre em jaula pequena. O porte, esplêndido, lembra um gladiador. A legião é grande e foi escolhida a dedo. Tem um prestígio imenso. Quando por acaso a gente pára, como se detem a formiga



Senhorinhas Clemand
(Photo Rosen)

PARA TODOS... DE SÃO PAULO

para saudar a conhecida, o "grillo" acerca-se, bate com a mão na pala do "bonnet", polido como um plenipotenciário, e balbucia com sotaque arrevezado: "Senhórrr faça favórrr de andarrrr". É o "circulez" parisiense transplantado para a paulicéia e applicado por uma corporação nacional de luzidos húngaros, austriacos e polacos. São Paulo é uma esplêndida fantasia de Arlequim.

Prosigamos, porém, pela rua Direita até que se atinja o primeiro ângulo do triângulo paulistano. Elle surge quando se encontra a rua Quinze. Durante o nosso percurso ouvimos aqui, ali, e acolá palestrar em allemão, conversar em francez, discutir em dialecto napolitano e negociar em tureo. Estamos em plena babel. Dobremos à esquerda. É o segundo lado do triângulo. Alcançado o fim da rua Quinze, lá está a praça Antonio Prado. Seria o terceiro lado; mas para São Paulo, convencionou-se, esse lado não existe. De maneira que o "quarto lado do triângulo", que começa no ângulo da pequenina praça com São Bento, é, para todos os effeitos geometricos, urbanos e sociaes — o terceiro e ultimo lado.

Bem contados, no entanto, são quatro os tres lados do triângulo paulista...

Seja como fôr, á tarde, á hora do chá do "Mappin" e da "Casa Alle-mã", o triângulo offerece aspectos maravilhosos. Os automoveis de luxo se succedem numa fileira cerrada e reluzente. As grandes damas parecem afundadas em vestidos ricos de "limousines" e "sedans" rebrilhan-tes. Parecem marquezinhas modernizadas do seculo do cimento armado. As grandes casas, quasi todas, dão preferencia aos japonezes para seus "chauffeurs". É o cosmopolitismo em todo o seu esplendor. Quando faz frio, então, e uma garoinha civilisa mais ainda o ambiente, acredita-se a gente de verdade num pedaço da Europa. Os vehiculos passam e repassam uma infinidade de vezes. Da porta do "Journal do Commercio" contamos as voltas; alguns ha que viram quinze e vinte vezes. É a hora do chá e da validade. A paulista "chic", de boa linhagem não se confunde com a multidão das calçadas. Isola-se na sua "Fiat", como numa vitrine ambulante, passeia na sua "Lincoln", macia e majestosa, e só se deixa admirar atravez os vidros finos que a resguardam do frio e da indiscreção impertinente dos peripatheticos de calças-balão.

Ahi tem, minha amiga, as minhas primeiras impressões. Juro descre-



O presidente Júlio Prestes recebeu o senhor Emile Vandervelde, que foi a Palácio com o consul da Bélgica.

vel-as a pouco e pouco. Não se zangue. Já que o Brasil, em tudo e por tudo, é o país onde mais se fez sentir a influencia syria, permitta-me que adopte tambem, nessa minha literatura despresticiosa, o mesmo systema já victorioso entre nós: o das prestações semanaes. Muito seu dedicado

Salvador Roberto.

Senhor Georges de Leseazes, do annuario Didot-Bottin, de Paris, visita o monumento do Ypiranga com o senhor E. M. Grau.



O GRANDE BAILE

Não se fala noutra cousa. Vae ser o grande acontecimento deste fim de anno. O presidente abre os salões maravilhosos dos Campos-Elyseos para commemorar o 15 de Novembro. Os convites já ha mais de dez dias vão sendo expedidos. São

os guardas que os entregam. Todos e todas querem ir. Mas não é possível. O numero é limitado. E quem soffre é o secretario da Presidencia, Dr. Lazary Guedes. São pedidos por telephone, por cartas, por telegrammas. Como attender? Mas tambem como negar? Lazary Guedes está quasi louco.

O CHA' DO ALHAMBRA

Foi servido por meninas da aristocracia "Para todos..." compareceu. E vimos como as paulistas são "ethies", gentis e distintas. No grupo: Yolanda Torres, Nazareth Ferreira de Camargo, Aracy Ferreira do Amaral, Dulce de Oliveira, Mabel Araujo, Odila Fraga, Branco Lucia de Barros Neiva.

UM CHA' DE CARIDADE

Teve lugar na ultima semana num salão estylo mourisco. Tinha a prestigialidade de nomes illustres da sociedade paulistana. Exitos grande. Era de esperar. E durou dois dias como nas historias de fadas.

ANNIVERSARIOS

Dia 12 de Novembro

Meninos:

Pedro, filho do Sr. Pedro Pinto Corrêa
José, filho do Sr. Barão da Bocaina
Lily, filha do Sr. João Maciel de Godoy

Senhorinhas:

Maria, filha do Sr. Francisco Basileu Garcia.

Senhorinha Maria Emilia Marsillac Fontes, a querida declamadora paulista, com um hurrinho de Francis Jammes.



Elvira Sá Scoléa,
filha do Sr. Do-
mingos Sá Sco-
léa, commerciante.

Senhoras:

Alice dos Santos
Castro, esposa
do Sr. Vital An-
tonio de Castro.

Senhores:

Dr. Bruno Simões
Magro, engenhei-
ro civil
Luiz Gomes Bar-
reto.

Dia 13

Meninos:

Ivonne, filha do
Sr. José Candido
de Moura.

Augusto, filho do Dr. Meirelles Reis,
Filho, sub-director geral da Secretaria
do Interior.

Senhorinhas:

Ottília, filha do Sr. Antonio
Hyppolito de Medeiros.

Senhoras:

D. Maria Bueno Rodrigues, esposa do
Sr. A. J. Rodrigues.

Senhores:

Dr. Antonio Carlos Couto de Magalhães,
Elizen dos Santos Saraiva, director in-
terino do Serviço Meteorológico,
Commendador Ferreira Botelho,
Dr. Plinio de Carvalho, deputado es-
tadual.

Dia 15

Meninos:

José Deodoro, filho do Major José Gar-
cin, do Estado Maior da Força Pu-
blica.

Lucilio, filho do
Sr. Machado Pe-
drosa.

Senhorinhas:

Maria Magdalena
Ramos, irmã do
professor Agos-
tinho Ramos.
Alice, filha do Sr.
José Solferini,
negociante.

Senhores:

Dr. Manoel Mar-
tins Pacheco Pra-
ta, lente da Fa-
culdade de Di-
reito.
Nelson Teixeira, di-
rector da Recer-
ta da Prefeitura.



Em cima e em baixo, instantaneos de dois chás de caridade



É uma figura originalíssima
que enfeita as ruas de São
Paulo. Tem um nome selva-
gem, rebelde: Pagú.

(Desenho de Olintho de Castro)



Municipal de São
Paulo.

Dia 16

Meninos:

Americo, filho do
Sr. Hilario Alves
da Silva.

Glória, filha do
Sr. Antonio Cy-
priano Martins.

Senhoras:

D. Marina Men-
des Margarido,
esposa do Dr.
Sylvio Marga-
rido.

Senhores:

Professor Hercules
De Lorenzi
Dr. Joaquim Peni-
do Monteiro.

Dia 17

Meninos:

Maria José, filha do Sr. Guilherme
Kulmann.

Senhorinhas:

Yolanda, filha do Sr. Francisco Poter-
nostro.

Senhoras:

D. Maria Ribeiro do Valle Ramos
D. Maria Juliani, esposa do Sr. José
Juliani
D. Marietta Rodrigues Alves de Car-
valho, esposa do Dr. Alvaro de Car-
valho, deputado por São Paulo.

Senhores:

José Logullo
Major Luiz de Faria, commandante in-
terino do 7º Batalhão de Polícia.

Dia 18

Senhorinhas:

Maria da Graça, filha do Sr. Dr. Car-
los Cyrillo Ju-
nior, deputado
estadual.

Alzira Ramos, filha
do coronel Eu-
genio de Paula
Ramos.

Senhores:

Dante Carvalho,
Commendador Al-
berto da Silva e
Souza
Dr. Aureliano do
Amaral
Francisco de Paula
Loureiro.

Dia 19

Meninas:

Leonora Bandeira,
filha do Sr. Ac-
thur J. S. Bit-
tencourt.



Depois da missa na Candelaria

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO



A mesa que presidiu a sessão commemorativa na União dos Empregados no Commercio.



Aqui e em baixo, dois aspectos do baile na Associação dos Empregados no Commercio.



De Bellas Artes

Exposição Manoel Faria

Manoel Faria vem de realizar mais uma exposição; a mostra do pintor, no Lyceu de Artes e Offícios, revelou mais uma vez a operosidade e o progresso que vem desenvolvendo claramente. Manoel Faria é realmente um pintor possuidor de merecimento; as suas paisagens são interessantes e portadores de observação. Discipulo de Baptista da Costa, o pintor sabe comprehender a paisagem brasileira tão rica de cambiantes, preenhe de rara polychromia e luz vibrante.

De uma tenacidade fóra das normas communs, o artista, religiosamente, ha varios annos vem mostrando a sua produção, mostrando assim o seu devotamento pela arte que abraçou.

O seu progresso é franco e a sua palheta vac, aos poucos, se tornando preciosa; as gamas sahidas dos seus pinceis revelam, claramente, um temperamento calmo e reflectido.

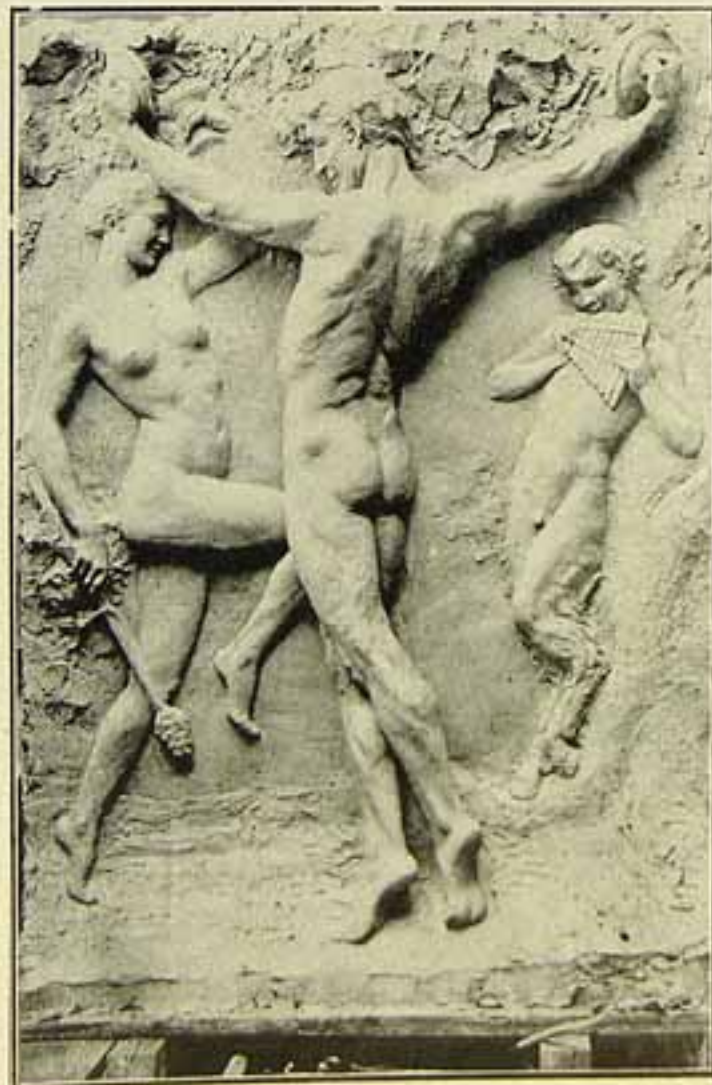
Interpretando com sabor pessoal a paisagem brasileira, o pintor nos tem dado algumas obras, dotadas de qualidades apreciaveis, as quaes recommendam com optimismo o seu valor. Manoel Faria, sem favor, deve ser considerado como um dos mais operosos entre os da sua geração; dotado do predicaço da vontade, produz com regularidade e grande dóse de equilibrio. Não se contenta com as "manchinhas", vac mais além, vac até ás composições que, não obstante as falhas existentes, possuem o merito de serem filhas do desejo sadio de querer acertar, de caminhar para a perfeição, na ansia de conquistar os louros entrevistos.

Manoel Faria é um timido e um modesto dentro de um corpo de athleta, porém, vac realizando o que deseja e muito mais do que outros apenas grandes quando, melenas ao vento, despejam nas rodas cabotinas o phraseado decorado dos "Viberts" e outros manuaes, ou quando, pelear em riste, traçam em gestos largos os quadros imaginarios.

Os que se julgam "modernos" fazem satyra, atiram aleivosas apreciações sobre



O pintor Manoel Faria



"Alegria", bello trabalho de Margarida Lopes de Almeida, esculptora patricia que se encontra em Paris como pensionista da nossa Escola de Bellas Artes.

o valor do pintor, esquecendo-se que a maior qualidade de Manoel Faria é a sinceridade e que a estrada que elle vac trilhando é a mesma por elles tentada sem resultado. Honesto, Manoel Faria não descamba para o terreno em desaccórdo com o proprio sentimento.

Se o pintor ainda não é um mestre, vac, porém, em optimo caminho. Os obstaculos desapparecerão, é uma questão de tempo.

Nada menos de 62 telas apresenta o pintor, na presente mostra; na maioria trabalhos de real interesse, mostram bem, dadas as épocas em que foram pintados, o progresso evidente do artista.

São estes so titulos dos seus quadros:

Bandeirantes, O Apostolo das Selvas (Anchieta, Boia-deiro, Manhã na Lagóa, Canóia ao Mar, Casa Colonial, Paisagem (Aguas Ferreas), Lagóa Rodrigo de Freitas, Interior de Matta, Manhã na Lagóa (Estudo), Silvestre, Silvestre, Troncos (Lagóa), Jardim Botânico (Chafariz), Campo de Sant'Anna, Campo de Sant'Anna, Mesa do Imperador (Tijuca), Rio Taquara, Arraial da Lagóa, Jogando Gude, Canóas (Lagóa), Solitario, Morro de S. Carlos, Da casa do Dr Achilles (Santa Thereza), Silvestre á Tarde, Lagóa Rodrigo de Freitas, Lagóa Rodrigo de Freitas, Cosme Velho, Cosme Velho, Sapucaieras, Aguas Ferreas, Cosme Velho, Rio Trapicheiro, Rio Trapicheiro, Ipanema, Cosme Velho, Rancheiro, Na Barraca do Virgilio, Jardim Botânico, Barco em concerto, Caminho da Lagóa, Praia de Copacabana, As tres Arvores (Santa Thereza), Canóia (Copacabana), Estudo de Onda, Copacabana, Praça 15, Impressão do Campo, Impressão da Lagóa, Um Bocadinho do Castello, Onda (Estudo), Do Atelier do Virgilio, Impressão da Quinta, Corcovado, Marinha, Marinha, Onda (Estudo), Barco Vermelho, Barreira do Castello, Convento de S. Antonio, Maças e Flores e Maças.

Aqui deixamos o nosso applauso ao joven pintor.

ERCOLE CREMONA

**E d n a M a y**

As fitas norte-americanas em geral são burrissimas. Mas as interpretes são intelligentissimas. Olhem só esta Edna May, dos studios Hal Roach !

Pequenos mortos

— “Eu, confesso, tenho medo dos mortos... Nem gosto de falar nelles ! Se me apparecessem... credo ! Só a idéa já me está arripiando...”

— Não posso comprehender como assim falas, como podes sentir assim. Nós somos vivos tão pouco tempo !... Nunca notaste a somma de cousas que diariamente morre em nós ?... Mal acabou o gesto que nos sublinhava a phrase e o passado a ambos arrebatou, já deixaram de ser, já morreram... A nossa vida é toda feita de quotidianas mortes parcelladas. A nossa vida... quando te fôres adeantando por ella em fóra, quando não tiveres mais estes soffregos dezenove annos aos quaes a idéa da eterna immobildade e do silencio eterno tão justamente repugna, has de te reconciliar com os mortos... Eu até com a morte já me reconciliei... Tu ainda não soffreste, ou, se soffreste, foi superficialmente, á flor da sensibilidade, as cordas profundas permaneceram intactas... E's demasiado nova ainda para poder saber o que seja verdadeiramente uma saudade... Todos têm constantemente a palavra nos labios, poucos no entanto lhe conhecem a longa, a dolorosa, a tenebrante resonancia. A lembrança torturada de toda hora, o pensamento de todos os instantes, a recordação fixa, permanente, parada na angustia sem nome de um momento, as evocações subitaneas que reventam como bolhas de ar á tona da agua profunda, trazendo ora o eco de um riso, ora a expressão de um olhar, ora o confiante abandono de um gesto... A saudade... Esta saudade quasi physica á força de acuidade que explode alta noite no peito, num alanceio de supplicio, fazendo-nos estender os braços no escuro, clamar um nome num chamado demente, procurar um corpo num desvario e só achar o vacuo... o vacuo... o vacuo... Tu não sabes o que é saudade !... E' por isso que tens medo dos mortos... Os mortos somos todos nós afinal... E só porque o grande somno lhes cerrou as palpebras e para a terra lhes carregou o despojo mortal, deixamos de querer bem áquelles que se foram ?... Que sacrilegio ! Não te lembras que ha creanças tambem entre esses mortos que te apavoram ?... Creanças... ahí é que está a suprema iniquidade !...

Como nos poderia apavorar a sombra leve de uma creancinha ?... Sou uma grande frequentadora do cemiterio. Quêdo-me ali, entre a alvura dos tumulos, esquecida da vida...

E' na aba do morro, um canto só de creanças, uma juncada de pequeninas lousas infantis... Um logar quasi risonho... Não ha cruces funeraes. Tudo tão branco, estatuas de anjos, madonas, galhadas de lyrios e rosas de marmore... Robertinho — Loulon — Baby-Boy — Jorge — Ninita — João-Leopoldo — Maria-Angelica.

Nada de nomes de familia, titulos pomposos, só o pequeno appellido ou o nome, atirados sobre as lages como um rastilho de lagrimas... E sobre elles o alto azul do céu limpido, o farfalar das arvores, o gorgear descompassado dos passaros... Não calculas a passarada !... Dir-se-ia que todos os passarinhos da necropole ali se reúnem, comprehendendo que ha creanças a embalar, pequeninos passaros de quem é preciso encher de trinados o somno prematuro longe do ninho...

Asseguro-te que a morte não é triste nesse recanto, amenisa-se, faz-se mansa e acolhedora como elles, faz-se creança... E' a quadra dos anjinhos... Vive cheia de flores... e a gente detendo-se ali quasi acredita no céu...

MARIA
EUGENIA
CELSO

Senhorinha Eudocia Martins Villeia Canedo.
Morreu em Juiz de Fôra no dia 18 de Agosto
deste anno.



o do lado da vida

A Paulo de Magalhães

Eu olhei para dentro da vida.

E vi que a vida era triste.

E vi cidades mortas que turbilhonavam; e vi paizes estranhos que eu nunca vira, mas que despertavam saudades em mim, a nostalgia atávica de outras vidas...

E vi ambições e desejos; audacias e abnegações; raivas e desesperos...

E todos os gestos de carinho e de colera; de amor e de abandono...

E gritos que abençoavam e gritos que amaldiçoavam.

E vi todas as misérias e todos os heroísmos...

E achei a vida repugnante.

E senti uma saudade imensa dum outro mundo onde fôr mais puro e menos humano...

Dum outro mundo onde fui um deus adolescente coroado de rosas...

A inquietação da terra dolorida não chegava aos meus ouvidos de joven deus coroado de rosas...

E os homens me adoravam e me veneravam porque nunca me tinham visto...

A vingança de um deus rival, que eu castigara com a insolência do meu orgu-



Senhorinha Jacy Meyer, Rainha dos Estudantes de Pouso Alegre. Foi coroada no dia 21 de Setembro. Ella é também vice-presidente do Centro Academico da Escola de Pharmacia e Odontologia daquela cidade.

Senhorinhas Hildebrando Gomes e Dr. Paula Ramos, em Friburgo



lho, atirou-me à terra sofredora...

E eu sinto a tristeza do exílio...

E lembro os deuses meus irmãos...

E eu quizei levantar um culto, muito alto e muito puro, que os homens não comprehendessem: Eu proprio ajoelhado ante a minha alma.

Mas os homens acharam que eu era um egolatra e um egoista; e rugiram na minha cabeça coroada de rosas raios de maldições apocalyplicas...

Hoje as rosas da minha corôa feneceram.

Ficaram, apenas, os espinhos que também foram da corôa de um deus, muito meigo e muito bom, que amava as creanças, curava os leprosos e que a mentira piedosa das lendas bordou na minha alma como uma teia de aranha... Pobre deus melancolico e pallido, cujos olhos sonhadores puzeram desejos nos olhos de uma pobre mulher que chorou depois a miseria gloriosa do seu amor... pobre deus melancolico que morreu aos trinta e tres annos e nunca mais... nunca mais... resuscitou...

Depois, olhei para fóra da vida.

E vi a propria vida do avesso...

LUIS
MARTINS



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje

Mme SANTOS
Manicuré

Mudou-se da rua Sete de Setembro, 139 (Salão Solite), para o sobrado ao lado, numero 141, da mesma rua.

A. FADIGAS
Cabelleireiro da elite

O MAIOR
SALÃO
DO RIO

Côrte, ondu-
lação Marcel,
permanente,
tinturas,
massagistas,
manicures.



Rua Gonçalves Dias, 16

1º Andar

Telephone C. 4184

(Não tem filiaes)



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA
LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornado-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

D E E L E G A N C I A

De Berta Singerman, declamadora mui amada do publico brasileiro, é a entrevista de hoje. Falei-lhe no hotel em que ella se hospedára. Berta, fóra da scena do theatro continúa a ser encantadora, mas de outro geito. A talentosa artista que interpreta de modo excepcional os poetas, é das mais deliciosas creaturas, na vida commun. Tem muito de menina e tudo de mulher.

Dourada do sol, que entrava pelas janellas muito largas da grande sala de refeições, vestida de "sweater bois de rose" bordado a metal, pequeno feltro collado á cabeça emoldurando-lhe o rosto fino e os olhos ouro claro, Berta falou de elegancia:

— E' essencial em tudo, se bem que me não preocupe muito com as roupas.

— Sabe vestir-se. As suas "toilettes" de palco são copiadas por varias pessoas de gosto...

Ella riu com o olhar, e, tornou:

— Não timbro nos requintes. Admiro a linha geral que encanta, de immediato. Tenho, é certo, preferencias como todas as mulheres.

— Gosta dos vestidos...

— Ha vestidos que, embora luxuosos, elegantissimos, nos enve-

lhecem. Outros, entretanto, têm o dom de rejuvenescer-nos, tornando-nos ageis, flexiveis, alegres...

— Mesmo ás que pensam muito? quiz eu perguntar-lhe num destes arrancos de "gavroche". Mas a minha

sentia e coopera... para o successo.

Chegaram visitas. A mesa rodeada de amigos e admiradores de Berta Singerman, que lhe ouviram as palavras, ditas sem affectação, no tom de voz que a distingue e consagra.



B E R T A S I N G E R M A N

bella entrevistada pareceu-me inteiramente entregue ás idéas de arte.

— A elegancia deve predominar nas maneiras, nos pensares, nos gestos. A vida póde ser uma harmonia, sempre harmonia. E, confesso, muito bem nos sentimos quando sabemos que um vestido nos as-

Disse-lhe eu, um "obrigada" inexpressivo de tonalidade. Vinco-me, porém, agora, contando-lhe da minha admiração e da minha vaidade por tel-a ouvido assim, em "tête a tête". Aqui, têm, pois, as minhas leitoras, algumas palavras de Berta, que, se me não trae

a memoria, são as que ella proferiu.

■

Quem escreve sobre cousas da moda tem, por força, de andar á cata do que commentar. E a nossa Sebastião-polis, centro de grande elegancia e de mulheres bonitas, offerece sempre pretexto a taes garatujas. Assim, da assistencia requintada á inauguração do "Tucanus Bar" no "Itajubá Hotel" — bar de alto apreço, templo de appetitivos, musica, alegria, sob a intelligente orientação do orientador dos grandes hoteis do bairro cinematografico, Abel de Almeida — passei á Avenida, descendo depois pela 13 de Maio, onde, numa grande sala de exposição de automoveis, encontrei tres elegantissimas creaturas do meu conhecimento. Ia para pedir-lhes o "croquis" dos vestidos para a minha pagina (figs. 1, 2 e 3) quando percebi que examinavam attentamente um bello carro. Aproximei-me, a meu turno, e acenei para uma pessoa da casa, tambem do meu conhecimento e agrado. Promptamente acudiu o Sr. Salles.

— Diga-me algo sobre o carro que excita tamanha admiração.

— E' um luxuoso "Stearns Knight", carro dos reis, o primeiro que aporta a estas plagas.

— Lindissimo, sem duvida. Olhemol-o attentamente. Confortavel ao... excesso, e, de fidalga linha além da feliz idéa de ser pintado de azul. E' mesmo de alta realza. Já tem pretendente?

Approximou-se uma das elegantes que tambem admiravam o carro, e, interessada, indagou:

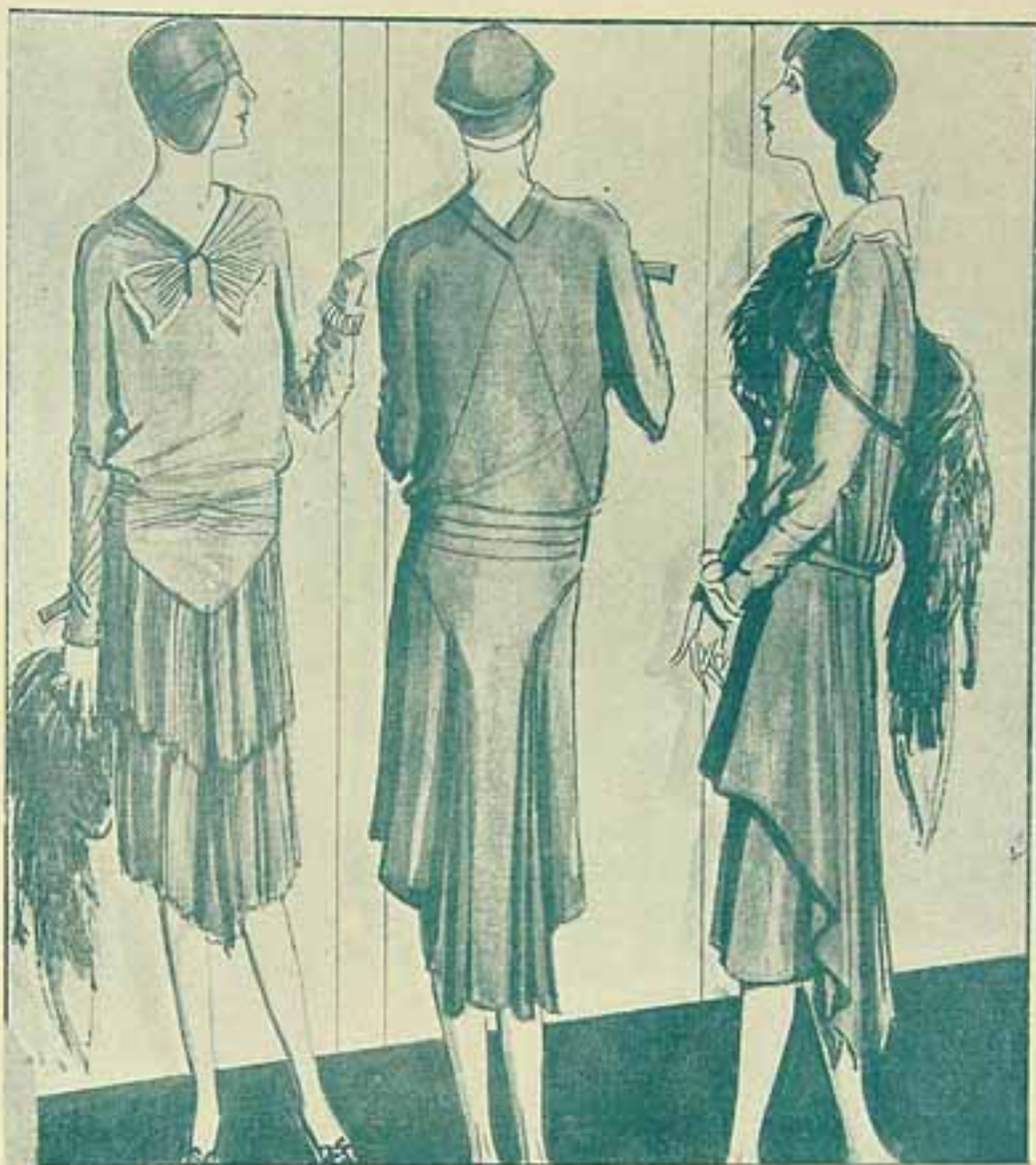
— Fechou negocio com alguém?

Tratava-se, depois do exame, de commerciar. Retirei-me, não sem agradecer ao Sr. Salles as informações que me prestára.

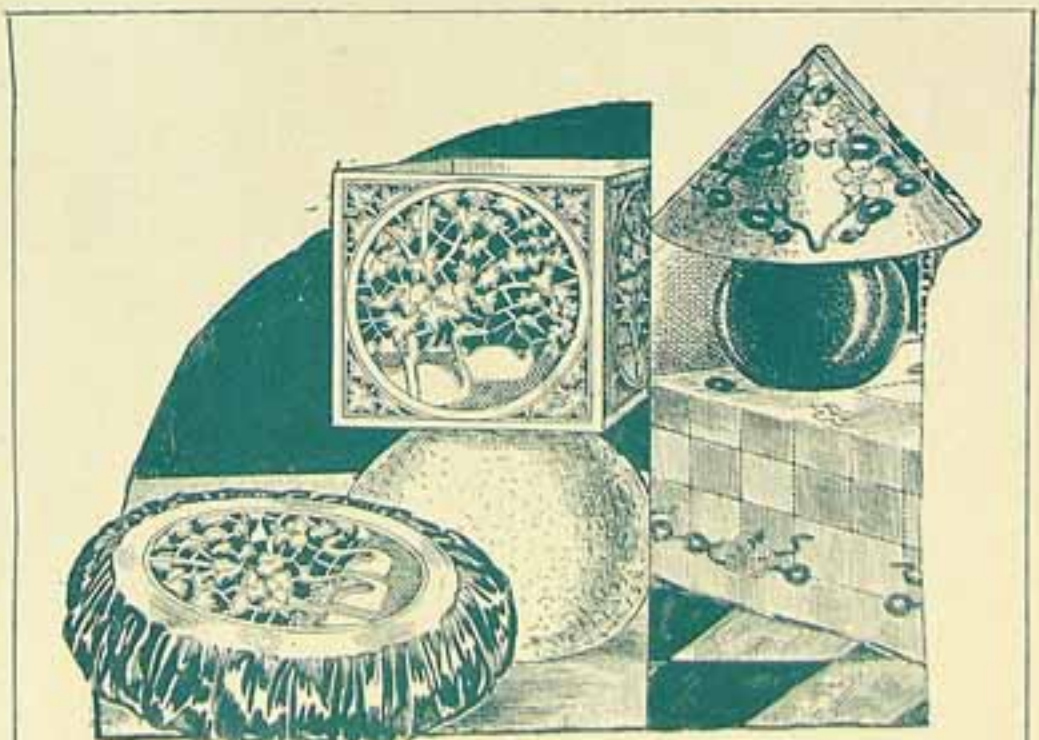
A 6 de Novembro ultimo, A. Fadigas, o primoroso cabelleireiro de senhoras, commemorou mais um anniversario da secção dedicada exclusivamente ao bello sexo. As leitoras que tanto o apreciam vão lêr algumas palavras de A. Fadigas, ditas especialmente para esta pagina:

— A secção feminina começou a funcionar a 6 de Novembro de 1925, obedecendo quasi só ao corte de cabellos, dispondo para esse fim de tres cadeiras. Mas a concorrência, dia a dia maior, determinou a montagem rapida de amplos gabinetes e instalação da maior sala de espera que o Rio possui. O desenvolvimento tecnico dos serviços exigiu aparelhamento completo de material importado de Paris. Montámos, pois, officina propria para todos os trabalhos do cabello, e, ao mesmo tempo, foi ministrado ensino aos que se queriam dedicar a essa especialidade. E me envaideço de ter aqui, uma especie de escola profissional de onde têm sahido innumeros e habilitadissimos profissionais na materia.

SORCIÈRE



Figuras 1, 2 e 3



Almofada e "abat-jours". Modelos modernissimos bordados a "Richelieu" e applicações.



O CREME DENTIFRÍCIO

ANTIPIO

DO DR. WAITE

conserva o brilho natural dos dentes, dissolvendo pelo processo emulsivo, a pellicula viscosa e amarelada que os encobre.

**A PASTA
DENTIFRÍCIA
ANTIPIO**

DO DR. WAITE

em virtude de seus componentes scientificamente com bi na dos, conserva a bocca em perfeita asepsia durante mais de uma hora após o seu emprego.

Sendo sua base ANTISEPTICA

evita a PYORRHEA e previne a CARIE. Compre um tubo e consulte o seu dentista.

A VENDA EM TODA PARTE

As crianças que têm "O Tico-Tico", além de se instruírem, aprendem a ser homens de bem.

**UM SEGREDO CONTRA OS
CRAVOS**

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutâneos do rosto, são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as, em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolizada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desaparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em todas as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embelezamento um caracter permanente e definitivo.



A menina Remilde Cecilia Dias, aos 9 annos de idade, filha do Sr. Lauro Dias, commerciante e industrial, residente na cidade de Bebedouro, no Estado de S. Paulo, fazendo a sua primeira communhão em 30 de Setembro de 1928.



Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes D^{rs} Couto, Alupio, Austregesilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS DUAS PHARMACIAS
PEDIDOS E PROSPECTOS: CAIXA 433-RIO

**Lindas unhas
só
ESMALTE Satan**

OBESIDADE E MAGRÊZA

Dr. Castro Barretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Cons. Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.

**CINEARTE**

a revista mais completa em assumptos
da cinematographia moderna.



D E M U S I C A



A nota artistica predominante da semana que findou, foi, sem duvida, o surpreendente apparecimento do Trio Maria Amelia de Rezende Martins — Paulina D'Ambrosio — Alfredo Gomes, em um concerto primorosamente organizado e desempenhado magistralmente, no Theatro Municipal.

Dizemos que essa estrêa foi surpreendente, e facilmente explicaremos essa surpresa. Apesar de já os termos ouvido executar em publico uma vez — na commemoração do centenario de Beethoven, promovida pela Sociedade de Cultura Musical — ignoravamos que os tres brilhantes artistas se houvessem constituido em Trio, não para viver a vida ephemera de uma noite de concerto, mas para ambicionar um logar de destaque entre os que, no nosso meio, se propõem a trabalhar pela nossa educação musical.

Além disso, devemos confessar que a nossa maior impressão tivemos-a diante da execução dada ao programma, que teve um realce verdadeiramente excepcional, graças ao carinho com que foi preparado.

Em materia de musica de conjunto, todo o segredo do successo está na abstracção que cada executor deve fazer de si mesmo, para que todos triumphem pela cohesão e pela igualdade da execução. Isso não é facil de obter-se, principalmente quando

os artistas que formam o conjunto, têm o seu temperamento, definindo a sua personalidade. E' o caso do Trio Maria Amelia — Paulina D'Ambrosio — Alfredo Gomes, tres artistas de indiscutivel merecimento e de valor pessoal. Por isso mesmo, torna-se ainda maior e mais admiravel o esforço com que, cada um desses tres artistas se despersonalizou, se despreocupou de si mesmo, se abstrahiu de seus impetos de temperamento, para que a unidade de execução não soffresse o menor deslize e surgisse, como surgiu, como o fructo de uma unica vontade, de um só pensamento.

Quando se pôde dizer que um Trio conseguiu chegar á sua perfeição, tem-se-lhe feito o maior e o mais bello elogio. Composto, não de tres nomes apagados, mas de tres nomes dos que mais brilham no nosso meio, não era de esperar outra coisa do Trio Martins — D'Ambrosio — Gomes. Todos tres têm obtido innumerados successos em nossas salas de concertos, como solistas. São tres artistas de alto valor, que, por se conhecerem reciprocamente, não tiveram duvidas de se constituir em Trio para triumphar — como triumpharam.

O programma de estrêa continha tres numeros, tres autores, tres escolas, tres épocas: — "Beethoven, Schumann, Ravel, classico, romantico e contemporaneo. Poderemos completar a citação accrescentando: tres obras primas da literatura musical e tres primores de execução.

Quando se sae de um concerto como este, é que se comprehende e agradece a excelsa bondade divina, que nos cenceceu o ouvido e a sensibilidade!

Um concerto de flauta não se ouve todos os dias... Por isso, e do Sr. Moacyr Lizerra não deixou de despertar curiosidade, tanto mais quanto elle se fez rodear de dois nomes que estão em plena evidencia no momento artistico: Dora Bevilacqua e Gilda Abreu.

O Sr. Lizerra apresentou como credencial o seu Primeiro Premio do Instituto de Musica e isso significa que se possui a maior recompensa que se pôde conquistar no fim do curso do nosso primeiro estabelecimento official de ensino da Musica.

O premio foi merecido. O flautista agradou e recebeu applausos. As suas duas gentilissimas collaboradoras de programma, por seu turno, foram victoriadissimas pelo auditorio.

O professor Luciano Gallet apresentou alguns alumnos de seu curso de piano do Instituto de Musica, em uma audição, que despertou interesse, a julgar pela concorrência registrada. Do programma encarregaram-se as senhoritas Amalia Caminha Machado da Costa, Marianita Irineu de Souza e Vera Werneck Corrêa e Castro, do curso preliminar; Mary Barros Barreto, Iracema Moreira e Aurea Sá Adnet, do curso medico; e Ambrosina Machado, Raymundo Ramos e Margarida Angelo, do curso superior.

A proxima audição será reallizada hoje, estando o programma confiado ás senhoritas Sylvinha Marques, Thysbe de Azevedo e Violeta Cabral.

Devemos registrar o merecido acolhimento que teve a pianista Sra. Maria das Mercês Calasans, no seu recital levado a effeito no Theatro Municipal. Boa technica, interpretação denotando um temperamento de execução facil, são os traços característicos da pianista, que foi applaudida com grande sympathia pelo seu auditorio.

LEIAM

CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

CLINICA MEDICA DE "PARA TODOS..."

O BOCIO E A OPOTHERAPIA OVARIANA

CONSULTORIO

Nos *Annales de Medicine*, o dr. E. Couland relata o resultado de suas observações, em 100 casos de bocio, por elle tratados exclusivamente com o emprego da opotherapia ovariana.

Nem todas essas pessoas apresentavam o bocio *simplex*, encontrando Couland algumas que exhibiam o *syndrome de Basedow*. Foram todas, porém, invariavelmente submettidas ao mesmo tratamento: ingeriam diariamente apenas 2 capsulas, contendo cada uma 20 centigrammas de ovario pulverizado, passando a usar, decorridos tres mezes de tratamento ininterrupto, somente uma capsula, com a mesma dosagem.

Semelhantes applicações forneceram a Couland oportunidade de constatar 9 casos de curas definitivas, 17 casos de apreciáveis melhoras, nos quaes a diminuição da circumferencia do pescoço variou de 3 a 7 centímetros, 59 casos de melhoras mais restrictas, nos quaes a diminuição da referida circumferencia ficou estacionaria, entre 1 e 3 centímetros, 9 casos de amolecimento do bocio, produzido sem a minima diminuição da circumferencia, e apenas 6 casos de insuccesso absoluto.

Os resultados menos satisfactorios foram os que o observador obteve, nas pessoas que apresentavam a *syndrome de Basedow*. Entre ellas, a opotherapia ovariana conseguiu actuar sobre o volume do bocio, sem modificar, entretanto, os outros symptomas.

Nos *syndromes de Basedow* incompletos ou mal definidos, appareceram melhoras relativas ao emagrecimento e à tachycardia. E muitas dessas pessoas que, assim, attenuavam o seu estado morbido, não revelavam signaes de insufficiencia ovariana, sendo para lamentar que o observador não tivesse quizesquer pesquisas sobre o funcionamento desse orgão, para obter demonstração mais positiva.

Na opinião de Couland, a opotherapia ovariana age, no bocio, de uma forma directa, diminuindo sensivelmente a secreção thyroidiana. E, assim pensando, elle afirma que a menor insufficiencia da função ovariana, seja ou não clinicamente apreciavel, determina um hyper-funcionamento da glandula thyroide, para compensar aquella insufficiencia.

N'outra ordem de considerações, Couland sustenta que é proveitoso recorrer à opotherapia ovariana, tanto anticipadamente, como depois de qualquer intervenção que a cirurgia possa effectuar sobre os bocios. E, rematando, timbra em proclamar que a opotherapia ovariana, isenta de contra-indicações, constitue a especie de tratamento preferivel, maxime si esses morbozes forem mui recentes, como os que existem em regiões sujeitas a endemias de bocio, um tanto moderadas — Thierache, Auvergne, Creuse, Bretanha, etc., — ao passo que não tem a mesma efficacia, nos bocios originarios de outras regiões, — Saboya, Suissa, Alsacia, etc., os quaes patenciam alterações thyroidianas muito mais pronunciadas e exigem que se recorra a outro methodo therapeutico, — o tratamento lodado, feito com prudencia.

M. FRANCISCO (Pelotas) — Use alimentos leves e de facil digestão. A medicação deve ser "Gelogastrine" — o conteúdo da medida que acompanha o vidro, n'um pouco d'agua assucarada, meia hora antes das principais refeições e no momento de se recolher ao leito, si houver necessidade.

J. M. (Entre-Rios) — Seu tratamento interno constará de "Staphylasia Iodada Doyen", tres colheres (das de sopa), por dia. Externamente lavará todos os dias a região com um pouco de "licor de Van Swieten" e, depois de enxugal-a, applicará o aristol. A senhora referida usará, antes de cada refeição principal, uma capsula de "Provincase" e externamente empregará a "Pomada Adreno-Styptica Mily".

M. I. A. (Nietleroy) — Deve usar: sulfato de hordenisla 25 centigrammas, agua destillada 1 gramma, alcool 1 gramma, xarope de cascas de laranjas amargas 30 grammas, — uma colherinha, pela manhã e outra à noite.

Z. O. (Rio) — A carta não chegou ao seu destino. Queira escrever novamente.

I. R. (Bicas) — Applique, na região indicada: talco de Veneza 20 grammas, oxydo de zinco 20 grammas.

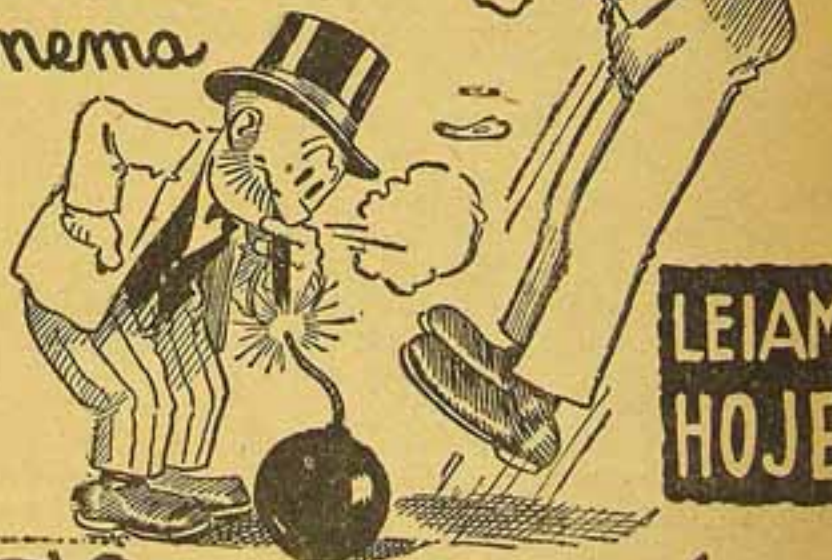
MARTHA (Jundiahy) — Deve continuar a fazer o tratamento interno já indicado. O tratamento externo será lavar, todos os dias, a região com agua iodada e, depois de enxugal-a, applicar: talco de Veneza 5 grs., aristol 5 grs.

MAESINHA (Campinas) — A creança deve usar: arrhenal 20 centigrs., glycero-phosphato de calcio 15 grs., xarope iodo-tannico, segundo a formula de Demolon 300 grs., — uma colher (das de sobremesa), depois de cada refeição principal. Externamente applicará, em unções, na região alludida; iodeto de potassio 10 grs., agua destillada 10 grs., diadermina 30 grs.

DR. DURVAL DE BRITO

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte



H I P !

H I P !

H I P !

H u r r a h ! ! !

Não percam tempo, se não querem

ficar sem o seu exemplar.

As edições dos ultimos annos fica-

ram inteiramente exgotadas

em poucos dias.

Escrevam hoje mesmo para:

Sociedade Anonyma "O MALHO", Rua do Ouvidor, 164 — Rio, enviando 5\$500
em dinheiro, em carta com valor declarado, em cheque, em vale postal ou em sellos do
correio, para que lhe seja reservado um exemplar do

Almanach do "O Tico-Tico" de 1929

A' SAHIR NOS PRIMEIROS DIAS DE DEZEMBRO.

H Y G I E N E E B E I. L E Z A

A O B E S I D A D E

A Obesidade é, sem duvida, o maior inimigo da belleza feminina, por isso que lhe vae ferir fundamentalmente a esthetica das fórmas desequilibrando o suave conjuncto das linhas do corpo que constitue o melhor apanagio da seducção da mulher.

Como nos define Carnot, "a obesidade é o excesso de reservas nutritivas por exaggero pathologico dum processo normal e de desenvolvimento dum tecido adiposo".

Acreditar-se em 50 % dos casos, a polysarcia tem por causa determinante principalmente o arthritismo com seus satellites; a gotta, a gravella, o diabete, o rheumatismo, a asthma, etc., a vida sedentaria, o desequilibrio da synergia funcional das glandulas de secrecção interna, e, sobretudo, o excesso de nutrição causada pelo exaggero de uma alimentação desregrada e defeituosa.

Mais condescendente para com os homens, a adiposidade tem especial predilecção pela mulher, invadindo-lhe o rosto, empapuçando as palpebras, paralyzando as expressões physionomicas das faces; desce ao queixo, formando duplo-mento e ao pescoço, produzindo as ondulações luzidas do toutiço enfiado; espalha-se pelo busto e tronco, causando a elephantias dos seios e envolvendo o tronco num collete de carnes molles; derrama-se pelos quadris, regiões gluteas e membros inferiores, formando um acolchoado de tecidos balófos que entravam os movimentos, extinguindo a elegancia de andar.

Além de que, a obesidade afasta da mulher o prazer de viver, pelas perturbações physicas e funcionaes que lhe traz, causando-lhe cansaços e dispnéa pelo menor esforço, palpitações, enxaquecas; predispondo-a para o diabete, a tuberculose florida, com hemoptyses e pneumonias congestivas; podendo haver complicações do lado dos rins, pulmões e coração, com produção da degenerescencia gordurosa deste ultimo órgão.

A cura da obesidade deve ser calculada sobre um regimen alimentar adequado á cada caso, do qual serão afastados, principalmente, os assucars, os amylacos e as materias gordurosas, factores essenciaes da produção de gorduras no organismo. Haverá permissão de carnes em quantidades razoaveis, de ovos e sobretudo de legumes frescos.

Os exercicios physicos (gymnastica sueca), a massagem methodica e a hydrotherapia bem applicada, são adjuvatorios da cura.

Alliada a esses methodos hygienicos, que constituem a base fundamental do tratamento, a medicina entrará com applicação da therapeutica poly-

glandular pela thyroide, a hypophyse e as glandulas genitales, que agirão soberanamente pelos seus hormônios. A administração do iodo e dos alcalinos, sob suas diversas fórmas, é um tanto discutida pelos autores.

Em resumo, o obeso deverá comer pouco, beber com parcimonia, dormir cinco ou seis horas no maximo, fazer muitos exercicios physicos e ter o cuidado de submeter-se a um tratamento medico apropriado a cada individuo, por isso que a obesidade depende de factores constitucionaes e etiologicos que variam com cada doente.

B A N H O F R I O

Em geral todos os autores sobre assumptos de hygiene aconselham o banho de chuva frio pela manhã como um tonico revigorador. Affirma-se que elle tonifica o organismo e evita os resfriados. O banho de asseio, isto é o banho de agua quente e sabão, deve ser tomado á noite, ou de manhã, antes do banho frio. Certamente ninguem ousará contestar essa opinião, mas certo é tambem que ha pessoas que não podem supportar o banho frio; nem todas as naturezas são iguaes. Asseveram taes hygienistas que o banho frio é apenas uma questão de habito; que todos podem afeiçoar-se a esse prazer, adoptando-o gradativamente, passando da agua quente na primeira manhã a outras mais frias nos dias subseqüentes, até chegar ao banho de chuva legitimo. Mas ainda assim permanece de pé o facto de que algumas naturezas não toleram o choque da agua fria e, por tanto, nunca se acostumarão a ella. Para aquellas que o supportam, para aquellas cuja pelle responde immediatamente á reacção, manifestando a coloração rosada que a caracteriza, não ha duvida que o banho frio matinal é o melhor agente da belleza.

CONSULTORIO:

Marquezita: — Faça as massagens indicadas com Savon Vert L'Amiral que encontrará na Casa Bazin. Queira desculpar a demora involuntaria.

Ruth Albuquerque (Fortaleza — Ceará): — Para maior urgencia, enviei resposta pelo correio.

DR. GERSON RODRIGUES

A VIDA E' UM CIGARRO

Existe alguma differença entre a Vida e o cigarro?

— A Vida é um cigarro. Um cigarro, dentro da carteirinha dourada, é a Vida.

Quando eu tiro da carteirinha dourada um cigarro para fumar-o, e o vejo, aos poucos, ser con-

sumido pelo fogo, tenho a impressão exacta que cigarro é a Vida.

Primeiro, a fumaça.

Depois, a cinza.

Fumaça e cinza.

Eis a Vida.

SAMPAIO JUNIOR

NÃO É O TRADICIONAL GRITO
DE CARNAVAL NA RUA!

E' a primeira manifestação de rego-
sijo publico pela sahida, nos primeiros
dias de Dezembro do

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

No Rio: 5\$000 — Pelo correio: 5\$500

Façam desde já os seus pedidos

Sociedade Anonyma O MALHO

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO



EXISTE REMEDIO — NÃO DESESPERE

Força, saúde abundante e olhos brilhantes são as forças magnéticas que atraem as mulheres. Ellas têm pena, porém não poderão amar um homem que se acha prematuramente envelhecido e com uma apparencia triste, olhos sem brilho — um farrapo humano. O homem conhece o seu mal, mas não conhece o remedio para combatel-o. Finalmente a sciencia veio em seu auxilio. O ELIXIR DE SORÉT porá fim a essa anormalidade, revigorando todo o systema nervoso; fazendo do homem velho um homem novo em todo o sentido.

Doenças nervosas — Males
sexuaes — Syphiliatria —
Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro conguilação.

Das 2 ás 6. — Praça Floriano, 23 — 5º andar. Casa Allemã.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pelo data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Millhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

CASA STEPHAN

MEIAS



Só na
CASA
STEPHAN
nos preços
qualidade e
variedade.
Só vendom
meias
perfeitas e
garantidas
Rua Uruguayana, 12

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

**USEM
LUGOLINA
E
SALSA CARORA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA**

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
**PREÇO
4\$000**

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72A76 PHONE. CENTRAL 2827

**DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO**

O emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE é aconselhado a todas as creanças que desejam ser eternamente moços; sendo um tonico maravilhoso para os cabellos, empresta aos que della fazem uso o melhor e mais sadio aspecto. Encontra-se em qualquer Drogaria ou Pharmacia pelo preço de 4\$000 e mais 2\$400 pelo Correio. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



RIGAUD, 16, Rue de la Paix, PARIS

E. CHARLES VAUTELET & C^o, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO

P A R A :

AMENORRHEA
(FALTA DE FLUXO)

DYSMENORRHEA
(FLUXO COM DOR)

MENORRHAGIA
(FLUXO EXCESSIVO)

IDADE CRITICA
(TERMINAÇÃO DO FLUXO)

LEUCORRHEA
(FLORES BRANCAS)

DEBILIDADE NERVOSA
QUANDO CAUSADA
PELO MAU FUNCIONAMENTO ORGANICO
DA MULHER.

Indicam-se com excellentes resultados,



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio — Telephone Norte 4424

Que é o expoente maximo dos preços minimos

Durante este mes. Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta fórma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO — ALÉM DESTES OUTROS MODELOS

ULTIMA NOVIDADE

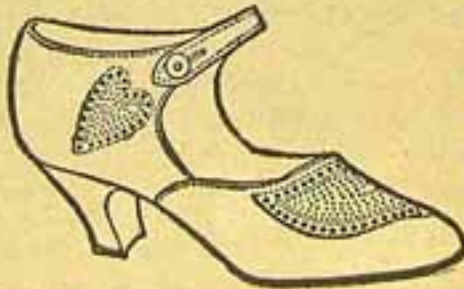
EM ALPERCATAS



35\$000

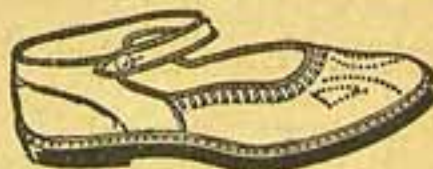
Lindos sapatos em fino couro naco "Boia de Roca", com vistosa guarnição de fino couro estampado e lindo posponto, salto cubano alto.

Forte por par, 24\$00.



35\$000

Elegantes sapatos em fino couro naco de cor "Beije", palha ou hr ana, com linda combinação de furos na gassetta, salto cubano médio.



Finas e solidas alpercatas de pelica envernizada p. eta, com lindo florão na gassetta, tipo meia pulseira, criação exclusiva da Casa Guiomar.
De ns. 17 a 26 10\$000
" " 27 a 32 10\$000
" " 33 a 40 12\$000
O mesmo modelo em fina pelica envernizada cor de t. lha, toda forrada e tambem com florão.
De ns. 17 a 26 10\$000
" " 27 a 32 11\$000
" " 33 a 40 12\$000

Pelo Correio mais 11\$00 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os sollicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

CINEARTE-ALBUM

Está em organização o numero de 1929

A mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica que se publica no Brasil.

EDIÇÕES ABSOLUTAMENTE ESGOTADAS EM CINCO
ANNOS SEGUIDOS!

Disputadissimo por todas as pessoas de bom gosto, pelas centenas de retratos a cores que publica de "estrellas" e galãs notaveis de todos os paizes.

FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO: innumeras pessoas, nos annos anteriores, tiveram o dissabor de não poderem mais obter um exemplar do luxuosissimo

CINEARTE-ALBUM

esgotado poucos dias depois de posto á venda!

Remetta-nos o preço do exemplar — 9\$000 — pelo correio, em dinheiro, em sellos para cartas, ou vale postal.

Sociedade Anonyma "O MALHO", Rua do Ouvidor, 164

Rio de Janeiro

Não Basta Ler!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE